

> RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<<<< 2015



Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira
www.cm-vfxira.pt

Esta imagem refere-se a uma moeda em prata encontrada no Monte dos Castelinhos na localidade de Castanheira do Ribatejo. Trata-se de um denário republicano do Século I A.C., no lado esquerdo tem a representação da Loba Capitolina com a inscrição Roma. À direita a representação do Deus Marte.



ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	1
2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.....	3
2.1 ESTRUTURA	3
2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO	3
2.1.2. MÉDIA DE IDADES	4
2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	5
2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL	6
2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL	6
2.2. ASSIDUIDADE.....	7
2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO.....	8
2.4. DESPESAS COM O PESSOAL.....	9
2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	9
2.6. FORMAÇÃO	10
3 EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's).....	11
3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO.....	11
3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO.....	16
3.3. PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA	22
3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE	31
3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL.....	39
3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER.....	43
3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL.....	52
4 ANÁLISE ORÇAMENTAL	56
4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO	56
4.2. ANÁLISE GERAL.....	57
4.3. RECEITA	58
4.3.1 RECEITAS CORRENTES	59
4.3.2 RECEITAS DE CAPITAL	63

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



4.4.	DESPESA	65
4.4.1.	<i>DESPESAS CORRENTES</i>	66
4.4.2.	<i>DESPESAS DE CAPITAL</i>	68
4.4.3.	<i>ORGÂNICA</i>	71
4.4.4.	<i>GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP’S</i>	72
4.4.4.1.	<i>FUNÇÕES</i>	72
4.5.	ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL.....	76
4.6.	INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL	78
5	CONTABILIDADE DE CUSTOS	79
6	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	87
6.1.	ANÁLISE PATRIMONIAL	87
6.1.1.	<i>ATIVO</i>	87
6.1.2.	<i>FUNDOS PRÓPRIOS</i>	90
6.1.3.	<i>PASSIVO</i>	90
6.2.	ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	93
6.2.1	<i>RESULTADOS OPERACIONAIS</i>	94
6.2.2.	<i>RESULTADOS FINANCEIROS</i>	95
6.2.3.	<i>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</i>	97
6.2.4.	<i>RESULTADO LÍQUIDO</i>	98
6.3.	INDICADORES PATRIMONIAIS	98
7	LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	99
8	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	100



1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento com o disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei 75/13, de 12 de setembro), compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificadas no POCAL- Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º54/99, de 22 de fevereiro) e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

Os documentos de prestação de contas, referente ao ano de 2015, estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores de contas oficiais de MRG-Roberto, Graça e Associados, SROC.

Ao longo deste documento será apresentado uma análise da situação contabilística do Município de Vila Franca de Xira a 31 de dezembro de 2015, centrada nas áreas orçamental, patrimonial e de custos, reportando os níveis de endividamento e equilíbrio orçamental. O relatório de gestão procura também sintetizar as principais atividades desenvolvidas pelo Município no exercício de 2015 através da apresentação de indicadores quantitativos.

Em termos macroeconómicos, no ano de 2015, a taxa de inflação situou-se nos 0,5% e a taxa de desemprego atingiu no final de dezembro os 12,4%.

No contexto municipal, o exercício de 2015 ficou marcado pelo primeiro ano de realização de capital no âmbito do Fundo de Apoio Municipal, no valor de 412.131,00 €.

Em matéria de recursos humanos, destacar o aumento de 2,23% do número de efetivos, o que não acontecia desde 2011, cuja evolução foi em sentido contrário. De referir que este aumento só foi possível graças ao rigor e bom desempenho do município nos últimos anos.

No que ao endividamento diz respeito, salientar que, mesmo com as alterações de critério introduzidas pelo novo Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), o município de Vila Franca de Xira, não só cumpre como ainda possui uma margem bastante confortável (17,63 milhões de euros).

Regista-se uma significativa melhoria no resultado líquido do ano, devido principalmente aos resultados operacionais, onde o acréscimo verificado nos proveitos foi consideravelmente superior ao registado nos custos, destarte o resultado líquido apresenta o valor negativo de € 994.763,74.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



No que respeita a resultados orçamentais, o Município fechou o ano de 2015 com um saldo positivo de € 16.811.200,07, cumprindo também com a regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40º da Lei das Finanças Locais.

Podemos então concluir que, o rigor e o reforço da consolidação das finanças municipais, com vista a assegurar a sustentabilidade financeira no médio e longo prazo continuam a ser objetivos cruciais que marcam a política do Município de Vila Franca de Xira.

O relatório de gestão apresenta-se organizado nos seguintes capítulos:

- Recursos humanos;
- Análise da atividade do Município, através de indicadores de realização dos objetivos das Grandes Opções do Plano;
- Análise da execução orçamental;
- Análise da contabilidade de custos;
- Apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados;
- Limite da dívida total;
- Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício.



2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Os principais indicadores de gestão de recursos humanos no Município de Vila Franca de Xira estão refletidos através dos gráficos e quadros seguintes.

2.1 ESTRUTURA

Em 2015, o total de efetivos era de 801, representado na sua quase totalidade (97,25%) por pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP-TI), 2% de prestadores de serviço e os restantes 0,75% em outras situações e mobilidade.

2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO

O quadro de pessoal no ano em análise registou um aumento percentual de 2,3%, apresentando mais 18 efetivos. Devido ao bom desempenho financeiro registado nos anos anteriores e à boa gestão de recursos humanos foi possível conseguir obter estes resultados. Assim, de acordo com o estabelecido no nº 4 do artigo 62º da Lei nº 82-B/2014 de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2015), “o município que, no exercício de 2014, tenha registado despesas com pessoal e aquisições de serviços a pessoas singulares em montante inferior a 35% da média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios, pode em 2015 aumentar aquelas despesas em montante correspondente a 20% da margem disponível”.

Designação	2013	2014	2015
Pessoal do quadro/CTFP-TI	777	762	779
Prestações de serviços	11	14	16
Mobilidade	1	3	3
Outras situações	6	4	3
Total	795	783	801

No pessoal com CTFP-TI registaram-se 46 entradas, 4 regressos de situação de licença sem vencimento/bolseira, 4 mobilidade intercarreiras e 38 trabalhadores novos.

Ocorreram 37 saídas das quais; 13 por aposentação.



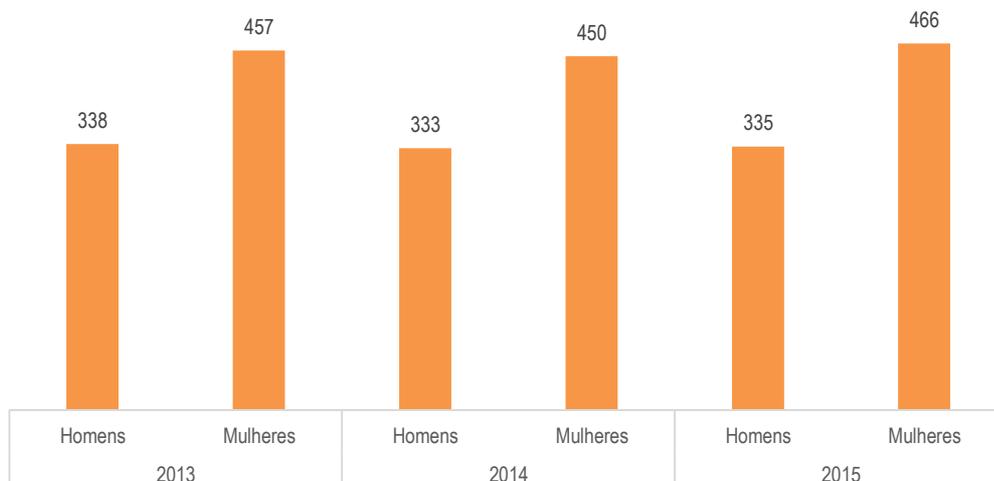
QUADRO DE PESSOAL



2.1.2. MÉDIA DE IDADES

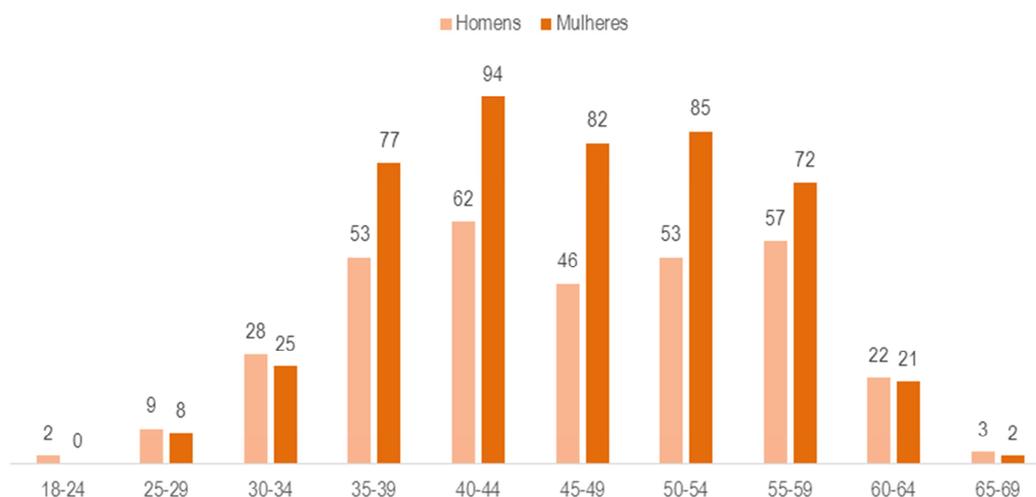
A média das idades dos trabalhadores é de 45 anos, sendo a distribuição por género e grupos etários apresentada nos quadros seguintes:

TOTAL POR GÉNERO





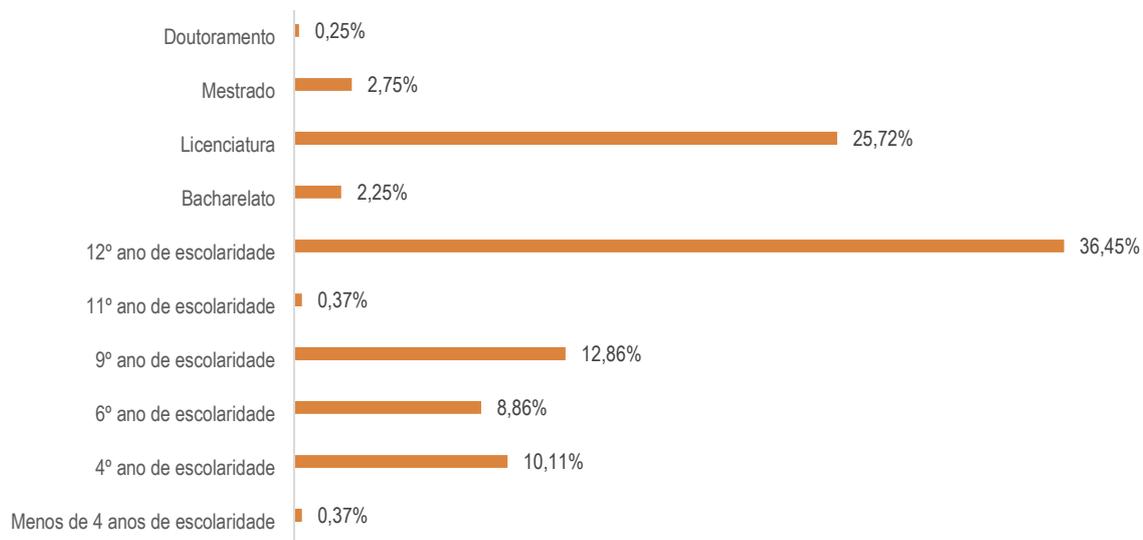
GÉNERO E IDADE



2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Da totalidade dos trabalhadores do Município 69,03% detêm habilitações literárias iguais ou inferiores ao 12^a ano e os restantes 30,97% a nível do ensino superior, conforme discriminados no quadro abaixo.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

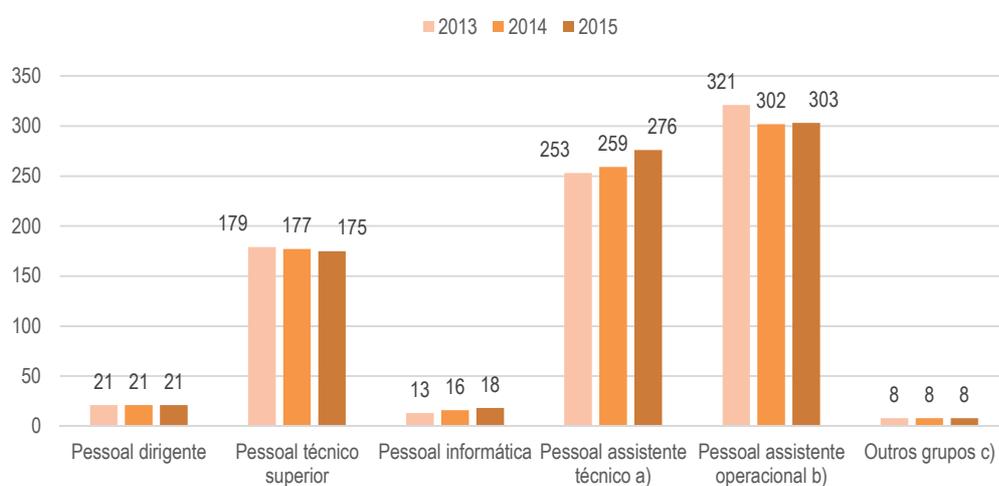




2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL

A estrutura profissional do Município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: assistente operacional com 37,83%, assistente técnico com 34,46% e técnico superior com 21,85%.

GRUPOS PROFISSIONAIS



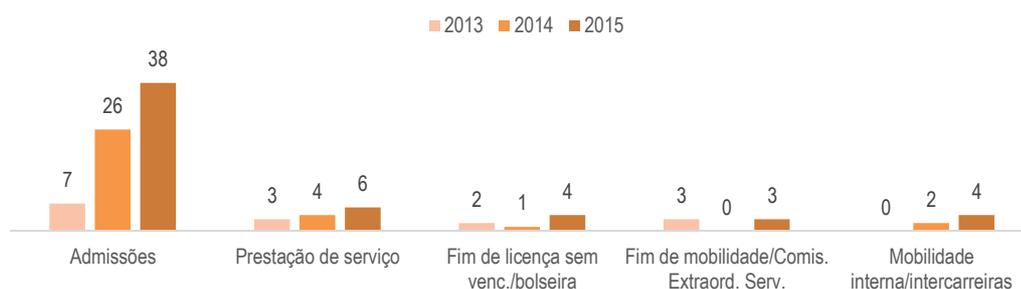
- a) Inclui coordenadores técnicos
- b) Inclui pessoal de apoio educativo
- c) Inclui os fiscais municipais

2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Em 2015 ocorreram as seguintes movimentações de pessoal:

- Registaram-se 55 entradas de pessoal :

ENTRADAS DE PESSOAL

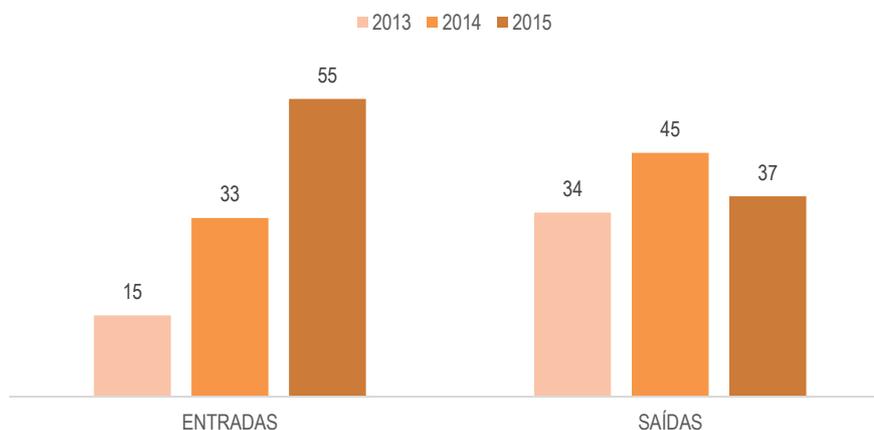




- Verificaram-se 37 saídas, sendo que estas representaram uma redução de 4,61% face ao número total de funcionários.

Saídas de pessoal	2013	2014	2015
Aposentações	12	32	13
Exonerações/Denúncia de contrato	4		2
Pena de demissão	1	1	0
Licença sem vencimento	1	4	6
Requisições / Comissão de Serviço	1	2	0
Falecimentos		1	3
Contrato termo certo	2		0
Cessação da comissão de serviço	1	2	0
Prestação de serviço	5	1	4
Mobilidade interna	7	2	6
Período experimental noutro organismo			2
Licença de assistência a filho			1
Total	34	45	37

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL



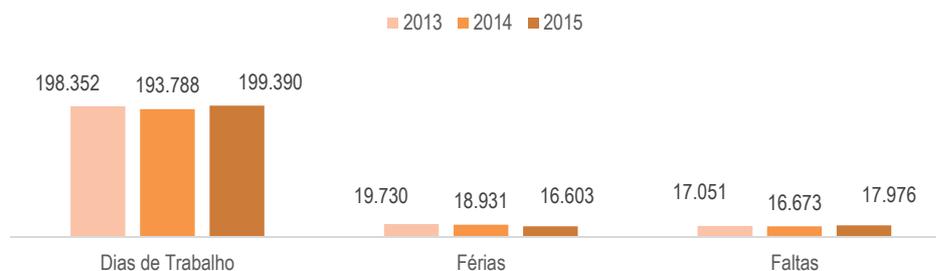
2.2. ASSIDUIDADE

As férias representaram 8,3% e as faltas 9% dos dias de trabalho de 2015. O facto das faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento serem contadas, de acordo com a lei, em dias seguidos (incluí sábados, domingos e feriados), conduz à obtenção de uma percentagem de faltas superior à real.

As principais causas de faltas são: por doença 9.914 dias, por parentalidade 2.855 dias e por acidente em serviço 1.932 dias.



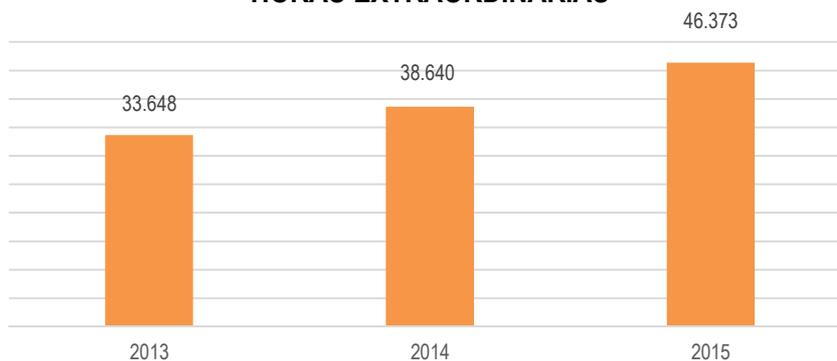
ASSIDUIDADE



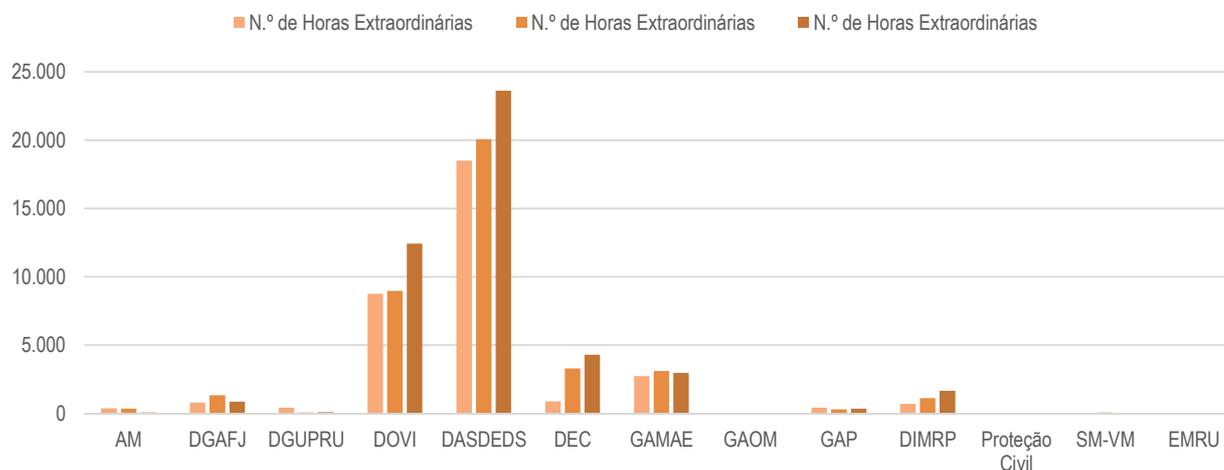
2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2015 houve um aumento de 20% do n.º de horas extraordinárias em relação a 2014.

HORAS EXTRAORDINÁRIAS



HORAS EXTRAORDINÁRIAS POR DEPARTAMENTO

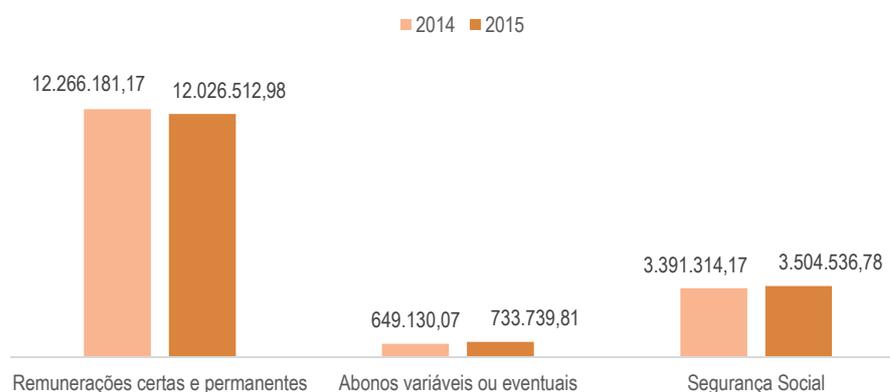




2.4. DESPESAS COM O PESSOAL

As despesas com o pessoal reduziram 0,26% relativamente ao ano anterior, tendo o montante ascendido a € 16.264.789,57.

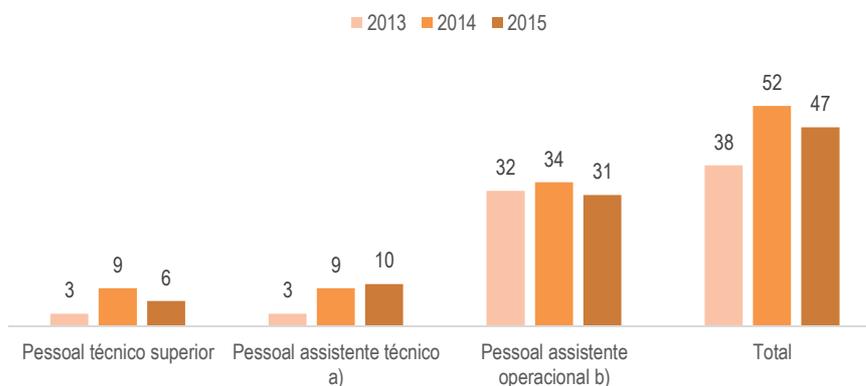
DESPESAS COM O PESSOAL



2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2015 registaram-se 47 acidentes de trabalho, significando uma redução de 9,62% em relação ao ano transato.

ACIDENTES DE TRABALHO



a) Inclui coordenadores técnicos

b) Inclui os fiscais municipais



2.6. FORMAÇÃO

Foi desenvolvido um plano de formação que abrangeu 437 trabalhadores e 15 áreas temáticas, num total de 4.820 horas.

Designação	2014	2015
Ambiente	63	
Arquitetura e urbanismo	217	103
Artes e Humanidades	376	584
Biblioteconomia, arquivo e documentação	539	105
Ciências da Educação	42	28
Ciências empresariais	436	172
Ciências sociais e do comportamento	182	70
Desenvolvimento pessoal	2.150	1.108
Engenharia e técnicas afins	21	28
Jurídicas	1.859	1.646
Novas tecnologias	1.728	20
Saúde	250	510
Serviços de segurança	14	
Segurança e higiene no trabalho	102	24
Serviços Pessoais	42	
Serviços Sociais		85
Transportes	700	186
Ciências Físicas		152
Total	8.721	4.820

O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o de técnico superior, com 196, seguido do assistente técnico com 165.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL



a) Inclui pessoal de chefia

b) Inclui pessoal de apoio educativo

c) Inclui os fiscais municipais



3 EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP's)

As grandes opções do plano para 2015, em termos de previsão ascenderam a € 42.423.315,05, sendo 39,24% referentes ao plano plurianual de investimentos e 60,76% a outras atividades.

Os compromissos globais atingiram o valor de € 33.198.857,45 correspondendo a 78,26% de execução física e a execução financeira situou-se nos € 30.640.168,60 (72,22%).

(Unidade: euro)

GOP'S 2015	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	16.648.474,01	10.364.019,51	62,25%	9.196.805,09	55,24%
ATIVIDADES (PAM)	25.774.841,04	22.834.837,94	88,59%	21.443.363,51	83,19%
TOTAL	42.423.315,05	33.198.857,45	78,26%	30.640.168,60	72,22%

3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO

Os projetos e ações enquadrados no objetivo Funcionamento do Concelho, cuja dotação corrigida se situou nos € 14.961.930,09 registaram uma execução financeira de € 10.993.585,73, em que as despesas com as atividades municipais assumiram maior preponderância representando 81,20% do objetivo.

Este objetivo inclui todas as despesas respeitantes ao funcionamento do concelho como, os serviços urbanos, conservação da rede viária, segurança e proteção civil, sinalização e gestão dos equipamentos urbanos.

(Unidade: euro)

GOP'S 2015	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	4.790.758,28	2.275.089,54	47,49%	2.066.638,62	43,14%
ATIVIDADES (PAM)	10.171.171,81	9.367.777,64	92,10%	8.926.947,11	87,77%
TOTAL	14.961.930,09	11.642.867,18	77,82%	10.993.585,73	73,48%



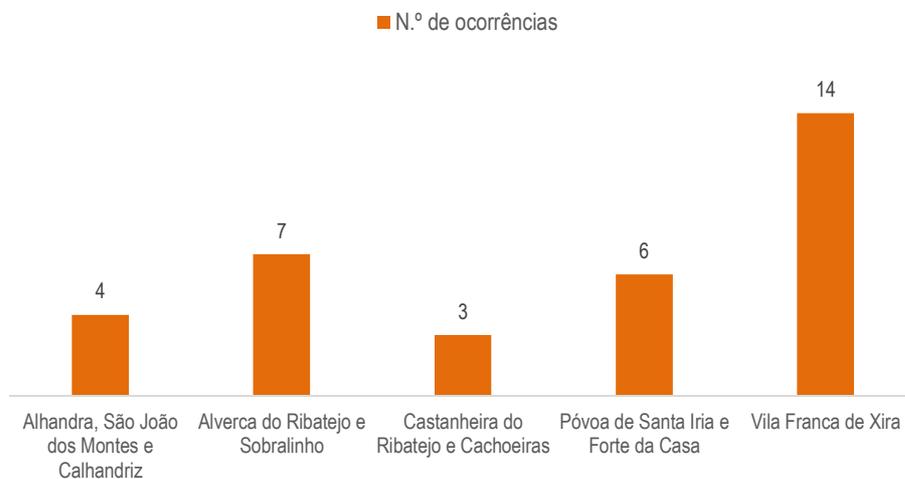
Ações relevantes
Serviços urbanos/iluminação pública
Melhoramento e reforço de IP
Plano de iluminação eficiente
Conservação de rede viária/arruamentos e pavimentos
Viadutos e Arruamentos
Requalificação e melhoria de vias municipais
Obras Diversas de Requalificação
Ordenamento do trânsito
Instalações semafóricas do Concelho
Sinalização vertical/horizontal
Gestão de Equipamentos Urbanos
Ampliação do Cemitério da Castanheira
Reparação da cobertura e torreões do Mercado de Vila Franca de Xira - Reparação/impermeabilização da cobertura do Mercado do Forte da Casa

(Obs: Obras da responsabilidade do DOVI)

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

O serviço municipal de proteção civil de Vila Franca de Xira (SMPC) prestou, em 2015, apoio em 34 ocorrências, tendo o maior número acontecido em Vila Franca de Xira, com destaque para as sucedidas em infraestruturas e vias de comunicação.

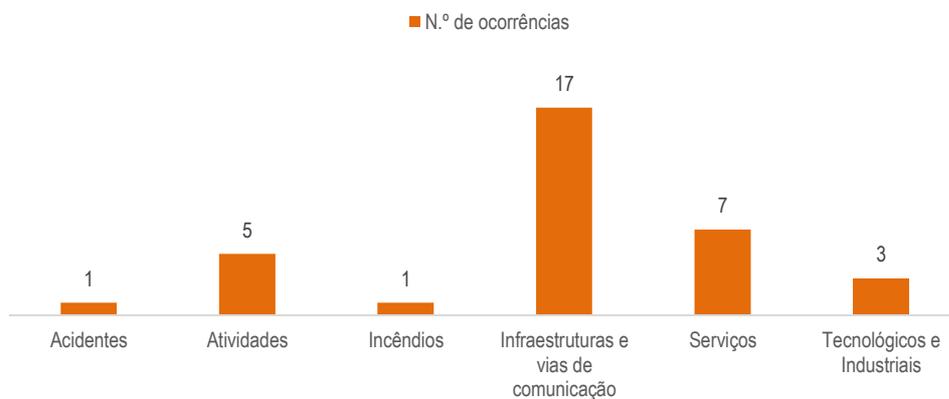
N.º DE OCORRÊNCIAS REGISTADAS NO CONCELHO





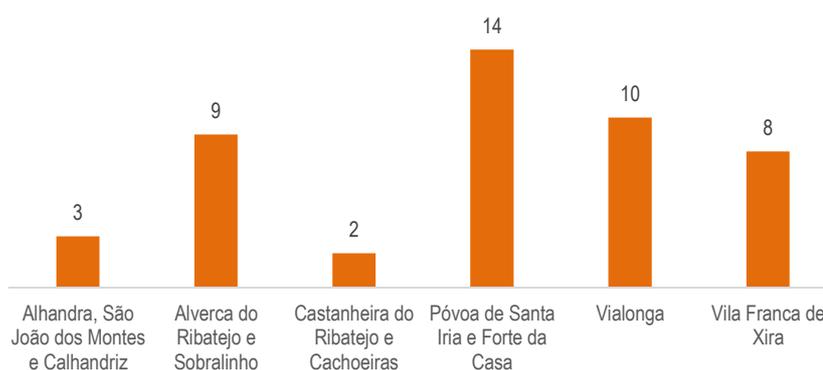
Os pedidos de intervenção efetuados ao SMPC, estão relacionados com serviços de prevenção (emissão de pareceres, queimadas e pedido de informações relativas à realização de queima de sobranes, etc.) e queda de estruturas (falha ou deterioração das estruturas físicas – edifícios).

N.º DE OCORRÊNCIAS POR FAMÍLIA



Na sequência do plano de intervenção, o SMPC atuou diretamente na limpeza das linhas de água nas diversas freguesias do concelho, num total de 46 intervenções.

LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA



LIMPEZA E HIGIENE URBANA

O aumento da produção de resíduos a nível mundial levou a que vários países definissem estratégias de proteção ambiental com o intuito de combater esta problemática e promover o desenvolvimento sustentável.



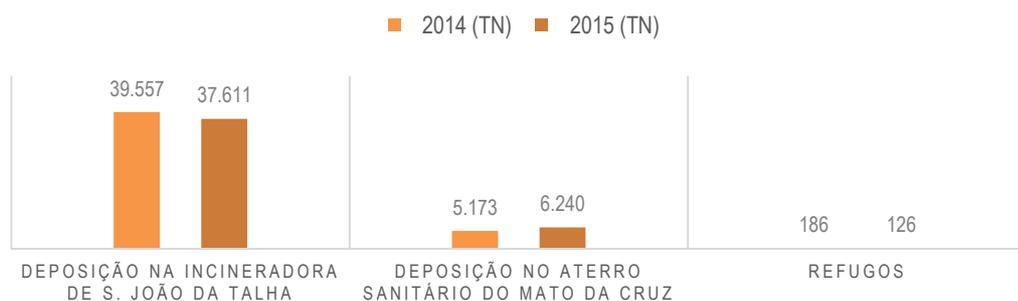
Sendo o Município de Vila Franca de Xira responsável pela gestão em baixa de resíduos urbanos produzidos na sua área territorial, designadamente operações de recolha e transporte dos resíduos indiferenciados, seletivos e monos, os quais são encaminhados para a Valorsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste S.A., verificou-se a necessidade de definir um Plano de Ação, com medidas concretas, com vista a garantir o cumprimento dos objetivos estipulados no PERSU 2020, nomeadamente o Plano de Ação do Município de Vila Franca de Xira apresentado e aprovado pela Valorsul em abril de 2015.

A União Europeia foi pioneira neste aspeto através da criação de instrumentos de planeamento e gestão de resíduos e da definição da respetiva hierarquia.



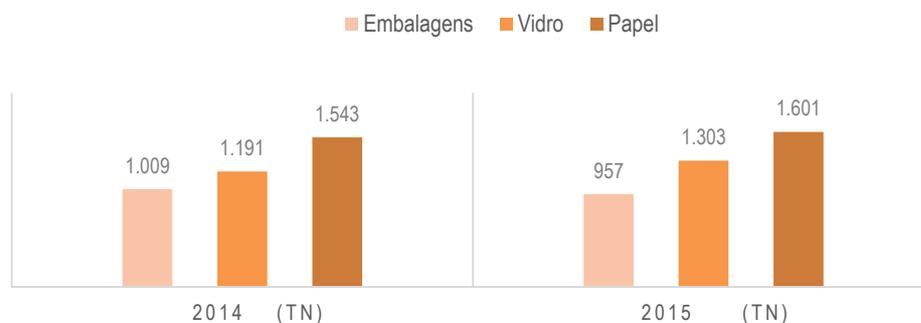
A recolha de resíduos sólidos indiferenciados registou um ligeiro decréscimo em relação a 2014 de 2,09%, passou das 44.916 toneladas (tn) para as 43.977tn e os materiais recicláveis em igual período apresentaram um aumento de 3,15% passou das 3.743tn para as 3.861tn.

RSU'S INDIFERENCIADOS



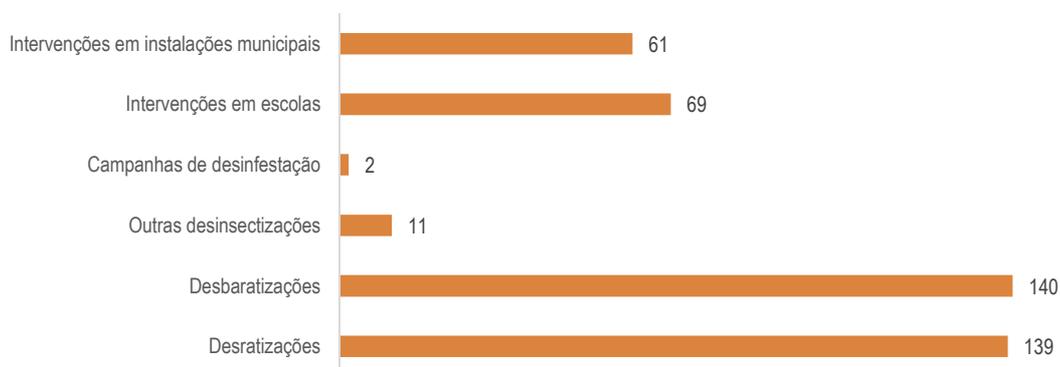


MATERIAIS RECICLÁVEIS



Na área da higiene pública foram realizadas 422 ações de desinfestação no concelho, entre as quais, destacamos as desratizações, desbaratizações e desinsectizações.

AÇÕES REALIZADAS



No que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública, foram identificadas 389, 178 foram rebocadas e 143 destruídas.

Viaturas abandonadas	Nº ações
Identificadas	389
Pedidos de reboque	325
Viaturas efetivamente rebocadas	178
Devolvidas	12
Destruídas	143
Processos em curso	228
Total	1.275



3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Os projetos inseridos no objetivo Desenvolvimento Económico do Concelho atingiram uma execução financeira de 92,63% sendo € 4.379.829,21 referente a ações correntes e € 955.479,43 de projetos e ações de investimento.

Em termos de atividades correntes este objetivo inclui a atividade turística e as transferências para as juntas de freguesia no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos.

(Unidade: euro)

GOP'S 2015	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.338.000,00	1.086.184,40	81,18%	955.479,43	71,41%
ATIVIDADES (PAM)	4.421.938,07	4.399.477,84	99,49%	4.379.829,21	99,05%
TOTAL	5.759.938,07	5.485.662,24	95,24%	5.335.308,64	92,63%

Ação relevante

Infraestruturas e equipamentos viários

Conclusão da obra de regularização do Rio da Pipa

(Obs: Obra da responsabilidade do DOVI)

ATIVIDADES ECONÓMICAS

A Loja do Múncipe foi inaugurada no dia 23 de outubro e tem como objetivo centralizar num único espaço todos os atendimentos da Autarquia dispersos pela cidade de Vila Franca de Xira, de modo a responder com rapidez, transparência e eficácia às solicitações dos múnicipes e agentes económicos. Com este projeto a Câmara Municipal prossegue os objetivos de simplificação e de modernização administrativa, promovendo uma maior interação entre a Administração, os cidadãos e as empresas, cujo relacionamento será facilitado e agilizado.

De salientar que na loja do Múncipe está também disponível o atendimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira (SMAS).

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



Foto 1 - Loja do município

O trabalho desenvolvido pelas atividades económicas durante o ano de 2015 encontra-se refletido, em termos quantitativos, no mapa abaixo onde se destacam as ações mais relevantes:

Designação	Licenças
Verificações metrológicas	1.554
Inspeções/ reinspeções de elevadores	1.211
Livros de reclamação fornecidos	299
Restauração e bebidas não sedentário - Comunicação Prévia com prazo/Mera Comunicação Prévia	207
Licenças de ruído	135
Mera Comunicação prévia de modificação de estabelecimento	123
Mera Comunicação prévia de instalação de estabelecimento	117
Licenças de recinto de diversão provisória	78
Comunicação de horário de funcionamento	69
Licenças de recinto itinerante	46
Licenças de recinto Improvisado	33
Licenças de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública	22
2ª vias de licença de utilização específica	7
2ª vias de alvará de licenciamento sanitário	4
Registo de indústria Tipo III	4
Licenças para realização de fogueiras e queimadas	3
Total	3.912

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR – CIAC

O centro de informação autárquico ao consumidor (CIAC) garante a prestação de informações e resolução/encaminhamento de reclamações apresentadas na área do consumo.

Designação	Pedidos /Pareceres
Pedidos de informação	121
Processos de reclamação	69
Processos de reclamação arquivados/ desistidos	14
Processos de reclamação encaminhados	16
Processos resolvidos favoravelmente	30
Total	250

TURISMO

A atividade turística do concelho assenta em várias vertentes, desde os grandes eventos com identidade tauromáquica aos culturais, gastronómicos, entre outros.

- Março “Mês do Sável” - Gastronomia
- Exposição Canina - 20ª Exposição Internacional/22ª Exposição Nacional
- XXVI Semana da Cultura Tauromáquica
- Colete Encarnado
- Feira Anual / XXXV Salão de Artesanato



Cartazes 1 - Eventos e certames

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



POSTO DE TURISMO MUNICIPAL

O novo Posto de Turismo Municipal foi inaugurado no dia 18 de junho, no emblemático edifício do antigo “Café Central” na Rua Alves Redol em Vila Franca de Xira.

Este novo local de atendimento ao público apresenta condições de excelência para quem procura informações e para os colaboradores da autarquia que aí desempenham as suas funções.

O posto de turismo prestou atendimento a 7.557 pessoas, sendo na sua grande maioria cidadãos nacionais.



O número total de pessoas que se dirigiram ao Posto de Turismo teve um aumento de 8,4% em relação ao ano anterior.



Fotos 2 - Posto de Turismo

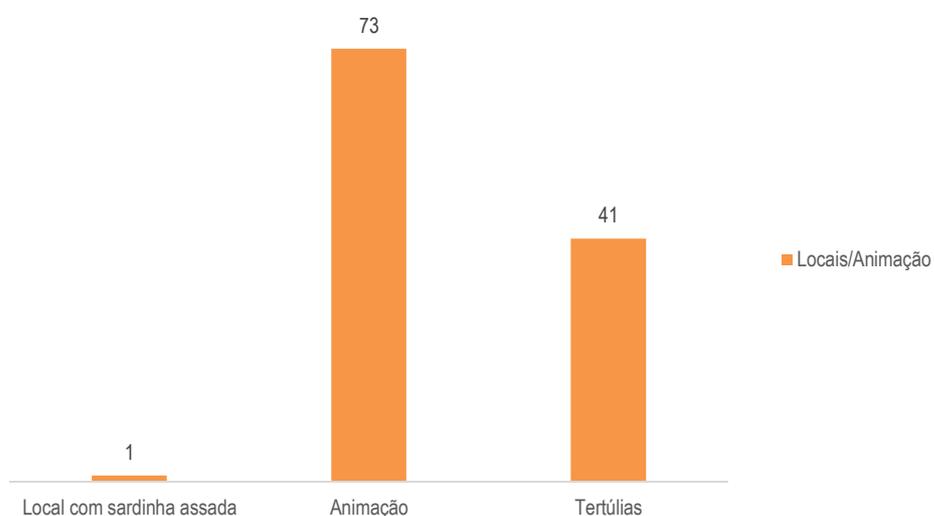
ATENDIMENTO NO POSTO DE TURISMO



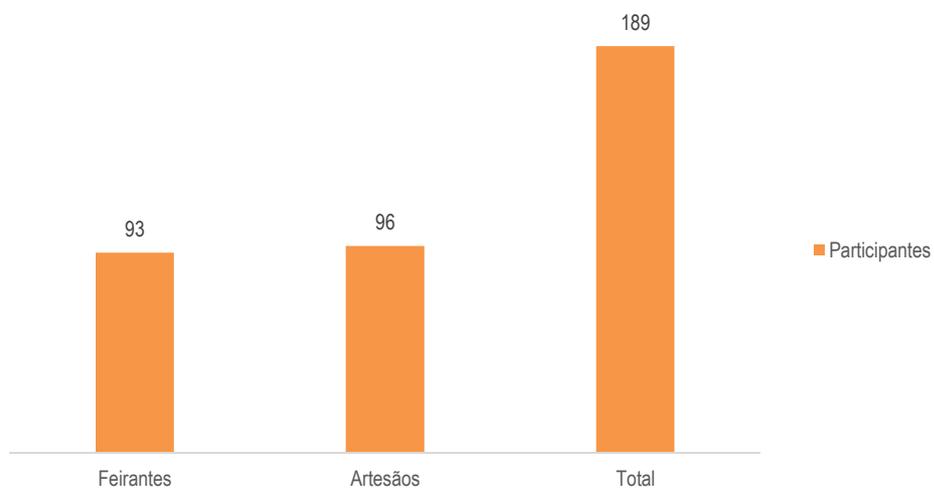


Abaixo apresentam-se alguns indicadores dos maiores eventos do concelho, o Colete Encarnado com a 83ª edição no primeiro fim de semana de julho e a Feira de Outubro com a 35ª edição do Salão do Artesanato na primeira semana de outubro, que todos os anos acolhem vários milhares de visitantes que procuram emoção e divertimento.

COLETE ENCARNADO



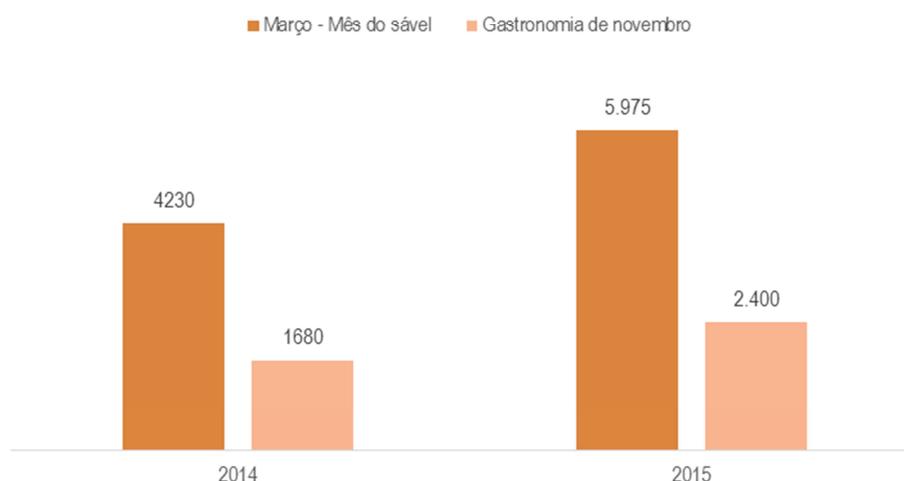
FEIRA ANUAL DE OUTUBRO





A gastronomia continua a ser um polo de descoberta e interesse por parte dos inúmeros visitantes que procuram conhecer as raízes tradicionais do Ribatejo e onde os restaurantes do concelho, mais de 20 participantes em cada iniciativa levada a cabo pelo Município, são parceiros de excelência na arte de receber.

GASTRONOMIA - Nº DE DOSES SERVIDAS



Não só como uma campanha de gastronomia destaca-se o seminário “Sável - A Afirmação de uma Marca do Tejo”, levado a cabo pela Autarquia, no dia 21 de março, no Pavilhão Multiusos em Vila Franca de Xira, que passou por uma ação de concertação de esforços com outros agentes fundamentais, nomeadamente, municípios com tradição na pesca e confeção do Sável, empresários, comunidade piscatória, e demais entidades com interesse na matéria.



Fotos 3 – Seminário “Sável afirmação de uma marca do Tejo”.



3.3 PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA

Para as ações e projetos integrados no Planeamento e Qualificação Urbana, foi previsto o montante de € 5.356.416,98 com uma execução física (adjudicações) de 57,35% e financeira de 52,31%. O investimento totalizou € 1.953.808,83.

(Unidade: euro)

GOP'S 2015	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	4.194.524,85	2.103.919,37	50,16%	1.953.808,83	46,58%
ATIVIDADES (PAM)	1.161.892,13	968.064,47	83,32%	848.191,95	73,00%
TOTAL	5.356.416,98	3.071.983,84	57,35%	2.802.000,78	52,31%

Ações relevantes

Planeamento e qualificação urbana

Projetos diversos

Requalificação do espaço público

Execução do Parque urbano da Qtª da Piedade - 2ª fase

Observação do talude da encosta do Monte Gordo

(Obs: Obras da responsabilidade do DOVI)

Outras ações:

- Elaboração do Plano de Ação da Estratégia de Regeneração Urbana 2014-2020;
- Portugal 2020 - Promover a sistematização da informação a incluir em candidatura da AML ao Pacto/ ITI/ AML;
- Orçamento Participativo



GESTÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

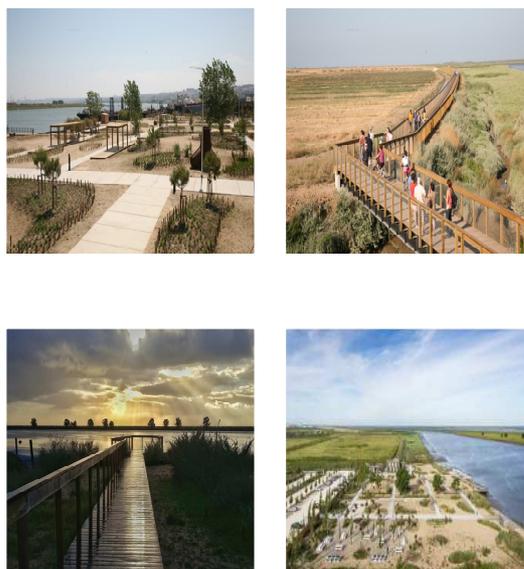
As intervenções realizadas na frente ribeirinha do concelho constituem uma melhoria significativa nas áreas da requalificação urbana, ambiental e de lazer.

À semelhança da intervenção realizada anteriormente no Rio Crós-Cós em Alverca do Ribatejo, a regularização do Rio Grande da Pipa na Castanheira do Ribatejo – Vala do Carregado, constituiu uma obra complexa e fundamental para a redução de cheias e inundações em áreas críticas como esta.

As condições físicas até agora criadas, passeio ribeirinho de Vila Franca de Xira - Alhandra e o parque linear ribeirinho do estuário do Tejo permitem uma maior acessibilidade à margem norte do rio Tejo e sobretudo à exploração de espaços naturais até agora de acesso limitado aos munícipes.

Destaque

No âmbito da requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho de Vila Franca de Xira, o projeto Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo, responsabilidade da *Topiariis – Estudos e Projectos de Arquitectura*, localizado nas margens do rio Tejo ao longo de 15,5 hectares entre Alverca do Ribatejo e a Póvoa de Santa Iria, foi o vencedor dos *Archmarathon Wards*, prestigiado prémio internacional de arquitetura que decorreu no Líbano de 8 a 10 de outubro, na categoria *Landscape and Public Spaces*.



Fotos 4 – Parque linear ribeirinho



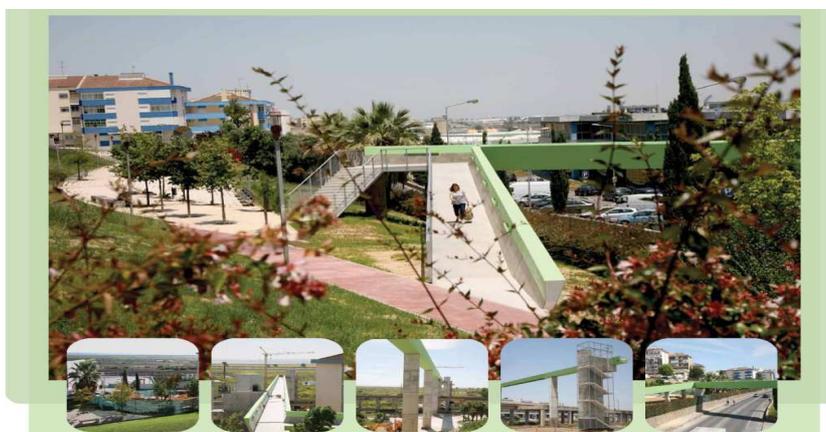
Finalista na categoria de “Cidades Sustentáveis”, o Município foi distinguido com Menção Honrosa no *Green Project Awards* Portugal pela obra de Requalificação da Frente Ribeirinha da Zona Sul do Concelho: Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo. Os vencedores da 7.ª edição do *Green Project Awards* foram anunciados no dia 21 de janeiro de 2015 numa cerimónia com lugar no Grande Auditório da Culturgest.



Fotos 5 - Menção Honrosa - Green Project Awards

Neste âmbito, foram desenvolvidos diversos projetos, entre os quais destacamos alguns:

- Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho de Vila Franca de Xira - Passagem Superior Pedonal do Forte da Casa (inaugurada a 17 de janeiro de 2015);
- Obra de regularização fluvial do Rio Grande da Pipa (inaugurada a 26 de setembro de 2015);



Fotos 6- Passagem Superior do Forte da Casa



Foto 7 – Inauguração do Rio Grande da Pipa

Candidaturas apresentadas:

- UM Cidades – Município do Ano Portugal 2015;
- PEDUS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável;
- GREEN PROJECT AWARDS 2014 - Portugal - Categoria Cidades Sustentáveis.

PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

• Acompanhamento de trabalhos desenvolvidos pela Administração Central:

- Representação da Câmara Municipal no Conselho Estratégico da Reserva Natural do Estuário do Tejo;
- Participação em representação da Câmara Municipal em reuniões temáticas de trabalho da AML;
- Emissão de parecer no âmbito da Avaliação Estratégica e do inquérito público do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste, 2016-2020.

Estudos desenvolvidos:

- Carta de Equipamentos Desportivos do Concelho - Elaboração do Relatório do Inquérito Público;
- Alteração ao Plano Diretor Municipal - Início dos trabalhos de adaptação ao novo regime jurídico no que diz respeito à adaptação a Planos Especiais (PORNET);
- Caracterização das Pedreiras do concelho - Trabalho de Campo.



SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG

O SIG municipal tem desenvolvido plataformas que permitem a consulta e a edição de mapas interativos online.

Destacamos alguns dos projetos que estão disponíveis para consulta:

- Plano Diretor Municipal (PDM);
- Património Cultural;
- Educação;
- Processos de Licenciamento Urbanístico.

Destacamos alguns dos projetos que estão disponíveis para edição:

- Linhas de Torres;
- Serviço Municipal de Proteção
- Rede Viária e Numeração de Polícia

SETOR DA REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Foram realizadas as seguintes ações:

Indicadores	Quantidade
Estudos de loteamentos elaborados	1
Alvarás de loteamento em AUGI emitidos	3
Alterações a Alvarás	1
Informações de processos de obras particulares	544
Alvarás de licenças de construção e habitação	82
Total	631



Foto 8 - Requalificação Urbana

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



GESTÃO URBANÍSTICA

Foram desenvolvidas as seguintes ações no âmbito da gestão urbanística:

Indicadores	2013	2014	2015
Registo requerimentos	3.753	6.804	5.055
Certidões	781	651	826
Alvarás emitidos	242	247	199
Receções ao público	1.188	1.298	2.921
Processos informados (DGU)	1.026	2.358	2.191
Atendimento	13.487	5.108	8.814
Total	20.477	16.466	20.006

FISCALIZAÇÃO

Evolução dos indicadores da fiscalização técnica.

Indicadores	2013	2014	2015
Vistorias para autorização de utilização	270	174	136
Vistorias para verificação se a construção é anterior a 1951	10	6	4
Vistorias de propriedade horizontal	26	11	20
Vistorias técnicas	120	152	51
Vistorias para informação sobre alteração de utilização	36	9	9
Vistoria a estabelecimentos de comércio/serviços	4	3	
Vistorias no âmbito do licenciamento Industrial	13	1	3
Vistorias com o ISQ (instalações de produtos derivados do petróleo)	12	2	2
Vistorias às urbanizações para receção provisória	25	1	2
Vistorias às urbanizações para a receção definitiva	14	5	5
Vistorias a construções de muros, edifícios em risco de ruir e outras	10	5	3
Vistoria ao abrigo do DL n.º 163/2006, de 8 de agosto (acessibilidades)	4	5	
Assuntos colocados pelos munícipes, sendo necessário ir ao local	206	142	105
Inspeções/ações de fiscalização a obras particulares	6	10	32
Vistorias de receções de obras de urbanização	39	6	7
Vistorias de restauração e atividades económicas	4	3	4
Outras vistorias	0	39	13
Total	799	574	396



GABINETE DE ACESSIBILIDADES

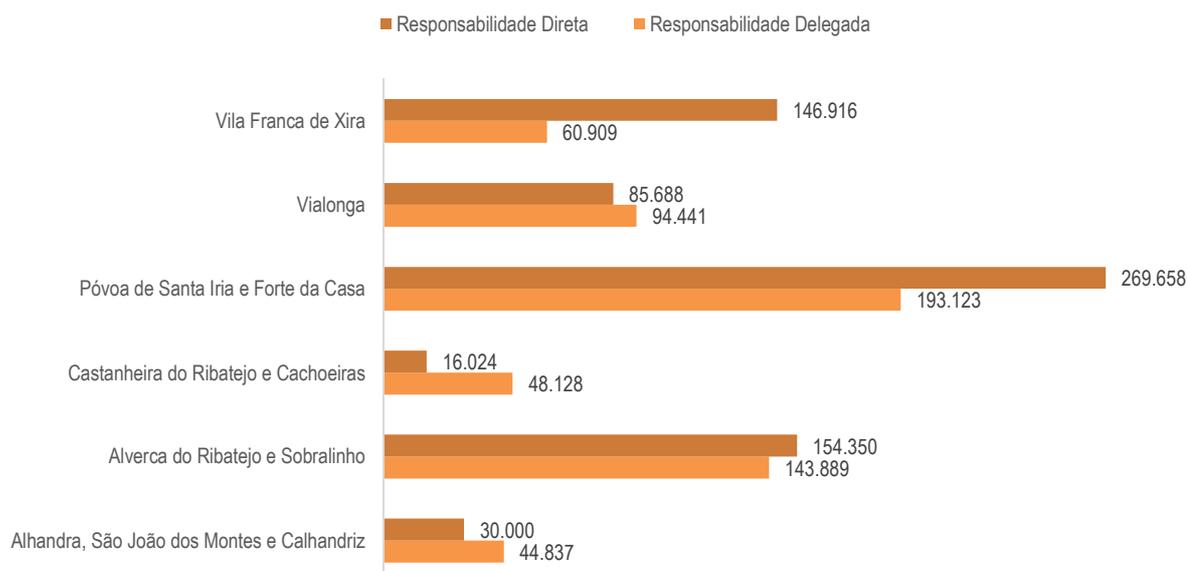
Destacam-se as ações realizadas no âmbito do projeto do novo hospital de Vila Franca de Xira.

Indicadores	N.º de ações
Execução de plantas no âmbito das acessibilidades	2
Verificação de alinhamentos e cota da soleira	11
Verificação e validação dos levantamentos topográficos	143
Plotagem de desenhos no âmbito das acessibilidades e PDM	145
Execução de levantamentos topográficos	13
Marcação de infraestruturas no âmbito das obras de urbanização inacabadas	3
Monitorização dos muros de terra armada nos acessos rodoviários ao Novo Hospital de Via Franca de Xira	18
Total	335

LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES

O Município aumentou a área total de zonas verdes, sob a sua gestão para 702.635 m². Na sequência dos acordos de execução estabelecidos entre a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e as Uniões de Freguesia foram delegadas competências nas mesmas, para a gestão e manutenção das zonas verdes.

ZONAS VERDES M² - LIMPEZA, MANUTENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO





ZONAS VERDES

Indicadores relevantes das zonas verdes:

ZONAS VERDES

Espaços exteriores	Nº ações
Levantamentos	18
Estudo prévio (EP) e projeto de execução (PE)	22
Acompanhamento de obra	45
Plantações	819
Transplantes	1
Hortas Urbanas	203
Abates	141
Viveiro Municipal	14
Total	1.263

QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

Em 2015 foram promovidos, acompanhados e implementados diversos serviços, ações e projetos ambientais.

Indicadores	Nº ações	Participantes
Ações nas escolas - RSU	64	2.239
Ações nas escolas- Sustentabilidade Ambiental	56	1.105
Valorsul	34	1.237
CIAP	6	143
Simtejo	1	28
EVOA	4	132
ABAE ECO ESCOLAS*	4	
Quinta Municipal da Piedade - Parque Temático	54	1.261
Quinta Municipal de Suberra - Sabores e Aromas da Vinha	9	261
Comemorações Ambientais	9	2.389
Total	241	8.795

*Todas as escolas foram galardoadas com a Bandeira Eco-Escolas

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



Algumas das ações de divulgação ambiental realizadas:

- Quinta Municipal da Piedade - Parque Temático – Póvoa de St.^a Iria;
- Ações nas escolas;
- Brigada do Amarelo.



Foto 9 - Brigada ao Amarelo

No âmbito das acessibilidades e mobilidade foram realizadas as seguintes ações:

- ∴ Emissão de pareceres;
- ∴ Comemoração da semana da mobilidade - 8.^a Pedalada pelo Ambiente com a presença de cerca de 800 participantes.



Cartaz 2 - Pedalada pelo ambiente



PARECERES AMBIENTAIS

No âmbito dos pareceres ambientais:

Indicadores	N.º ações
Campos eletromagnéticos	1
Qualidade do ar	1
Acompanhamentos	4
Resíduos	1
Projetos sustentáveis	2
Outros pareceres	1
Total	10

PARECERES TÉCNICOS

No âmbito dos pareceres técnicos e reclamações:

Indicadores	N.º ações
Árvores	68
Loteamentos/ Espaços exteriores	62
Reclamações da manutenção de zonas verdes	175
Reclamações da desmatação e limpeza de terrenos	18
Outros pareceres	49
A Minha Rua	8
Total	380

3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

No âmbito deste objetivo é de realçar as despesas com ação social escolar, as atividades de enriquecimento curricular, as bibliotecas escolares e de um modo geral o reapetrechamento do parque escolar do concelho, com destaque para a substituição integral das coberturas de fibrocimento com amianto no parque escolar da responsabilidade municipal e a forte redução de turmas em horário duplo. A Educação e Juventude atingiram uma execução financeira de 69,36%, sendo as atividades correntes as mais expressivas em termos de valor, representando mais de 70% do total executado.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

GOP'S 2014	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.842.017,00	1.550.579,09	84,18%	1.241.370,41	67,39%
ATIVIDADES (PAM)	4.213.555,81	3.236.281,46	76,81%	2.958.509,09	70,21%
TOTAL	6.055.572,81	4.786.860,55	79,05%	4.199.879,50	69,36%

Ações relevantes

Escola EB1 do Sobralinho - conclusão da empreitada
Escola EB1 n.º2 de Vialonga - início da empreitada
Adaptação do edifício do Ninho de Empresas para a Escola EB1 n.º 2 de Vialonga

(Obs: Obras da responsabilidade do DOVI)

EDUCAÇÃO

As autarquias locais têm sido parceiros indispensáveis da administração central na implementação de uma política de Educação que vá de encontro às necessidades e desafios das nossas crianças e jovens e a uma maior participação dos encarregados de educação na vida escolar.

O município de Vila Franca de Xira assumiu com grande responsabilidade as competências que lhe foram atribuídas e tem demonstrado de uma forma efetiva o seu empenho na construção de novos edifícios escolares e remodelação do restante parque escolar.

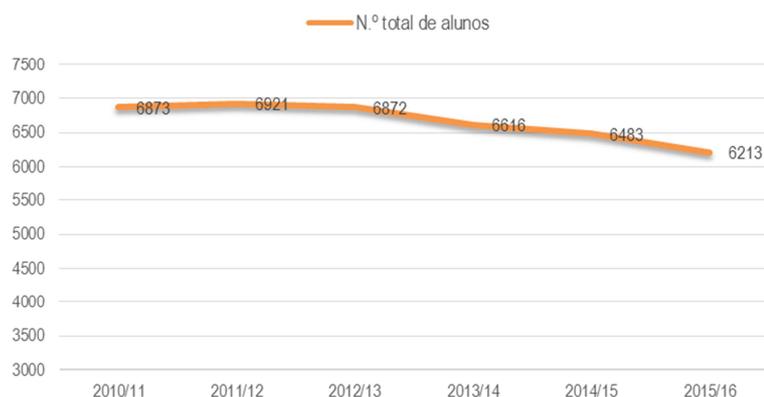
Assistimos, hoje em dia a uma grande exigência a diversos níveis, desde a qualidade das infraestruturas físicas ao desenvolvimento de novas metodologias de ensino e à introdução das tecnologias de informação no quotidiano da comunidade escolar.

Estes desafios têm sido considerados como oportunidades de melhoria, para o efeito têm-se realizado um trabalho de proximidade e de uma constante partilha de informações entre autarquia e a comunidade escolar.

Apesar de todos os esforços realizados para a melhoria da qualidade do ensino, existe um dado que tende acentuar-se e que se encontra fora da influência municipal, é a baixa natalidade existente em Portugal que se traduz numa redução do número total de crianças nos Jardins-de-infância e Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico.



N.º TOTAL DE ALUNOS JI+1º CEB



Investimentos realizados:

A Escola EB1 do Sobralinho representou um investimento de € 1.500.000,00, este estabelecimento escolar é constituído por três pisos, estando dotado com 14 salas (nove salas de aulas, uma sala de apoio para desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas, duas salas de atividades de tempos livres, uma sala de informática, uma sala/auditório com capacidade para 40 pessoas). Dispõe ainda de gabinete de atendimento, sala de professores, gabinete de coordenação, sala de reuniões e gabinete médico. O equipamento conta ainda com uma biblioteca escolar, uma sala de novas tecnologias e refeitório. A prática desportiva é desenvolvida no Pavilhão Municipal do Sobralinho, contíguo à escola.



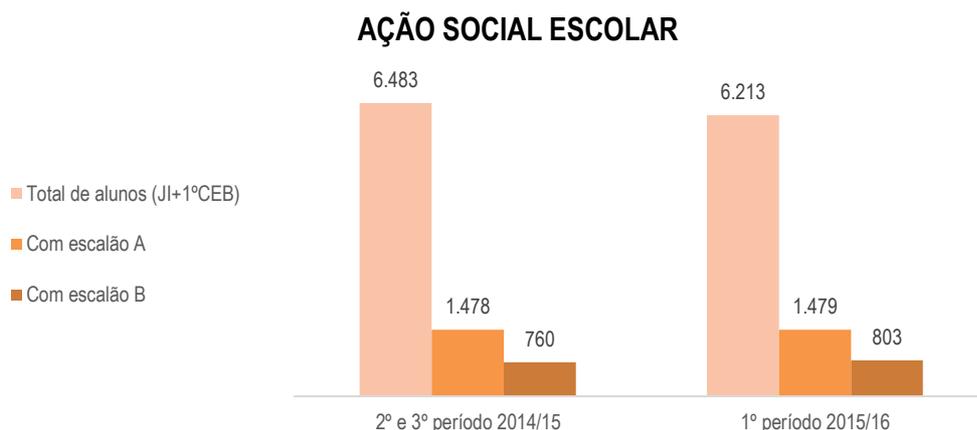
Fotos 10 - Escola do 1º CEB do Sobralinho



Alguns dos projetos desenvolvidos:

- Escola a tempo inteiro (atividades de enriquecimento curricular, atividades de animação e apoios à família na educação pré-escolar, atividades de tempos livres e redução do número geral de turmas em horário duplo);
- Ação socioeducativa do município (oferta de manuais escolares escalão a e b);
- Intervenção socio educativa (gabinete de orientação escolar e profissional).

Em comparação com o ano letivo 2014/15, o ano letivo 2015/16, teve um ligeiro decréscimo do número de total de alunos (JI+1º CEB) na ordem dos 4%.



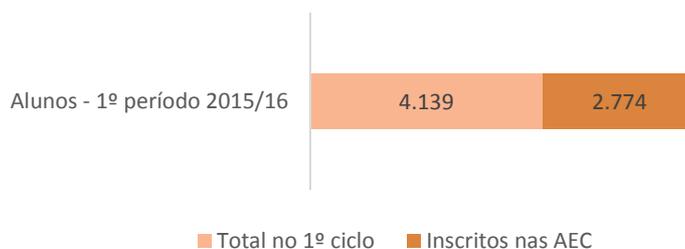
O número de alunos abrangidos com o escalão A teve um aumento de 5,66% e o escalão B um aumento residual.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Num total de 4.139 alunos que se encontram abrangidos diretamente pelas atividades promovidas pelo município no ano letivo 2015/2016, em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, frequentaram as atividades de enriquecimento curricular no 1.º período, um total de 2.774 alunos, a que correspondeu uma taxa de adesão de 67%.

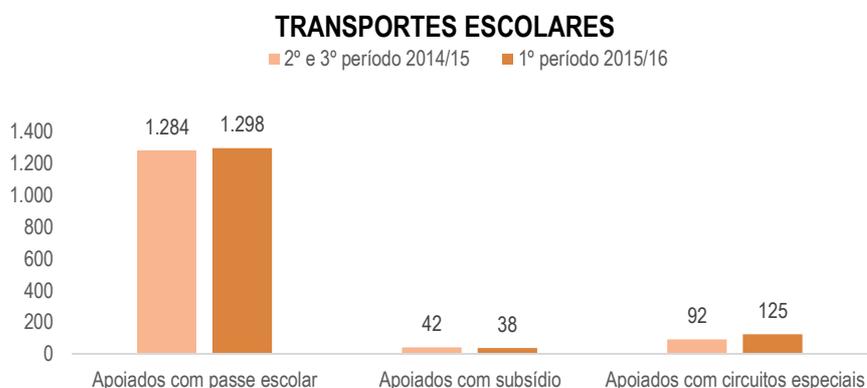


ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



TRANSPORTES ESCOLARES

No âmbito dos transportes escolares, registou-se um aumento de 35,87% nos alunos apoiados com circuitos especiais e uma ligeira redução 1,09% no número de alunos apoiados com passe escolar e de 9,52% nos alunos apoiados com subsídio.



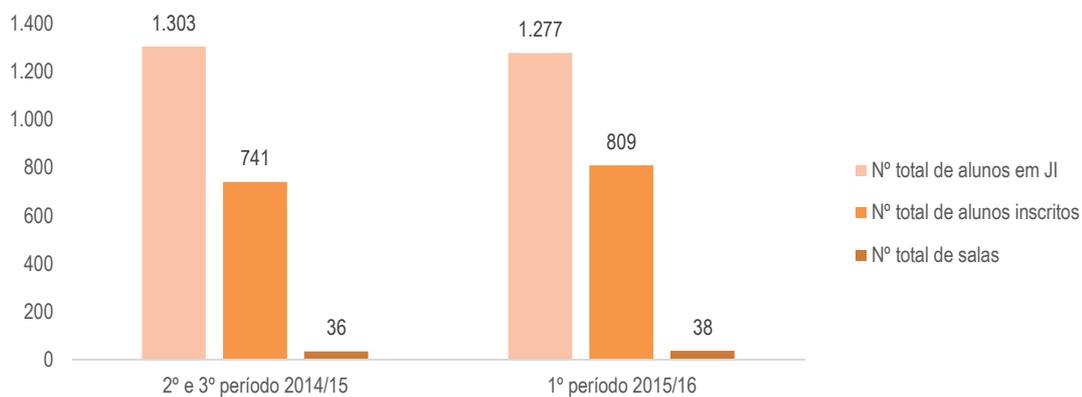
PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O prolongamento de horário na educação pré-escolar tem sido fundamental no apoio às famílias, o que se demonstra pelo número similar de adesões a este serviço, sendo que o número de inscritos no prolongamento apresentou um aumento de 9,18%.

No total são abrangidos pelo prolongamento 63,35% dos alunos que frequentam o pré-escolar.



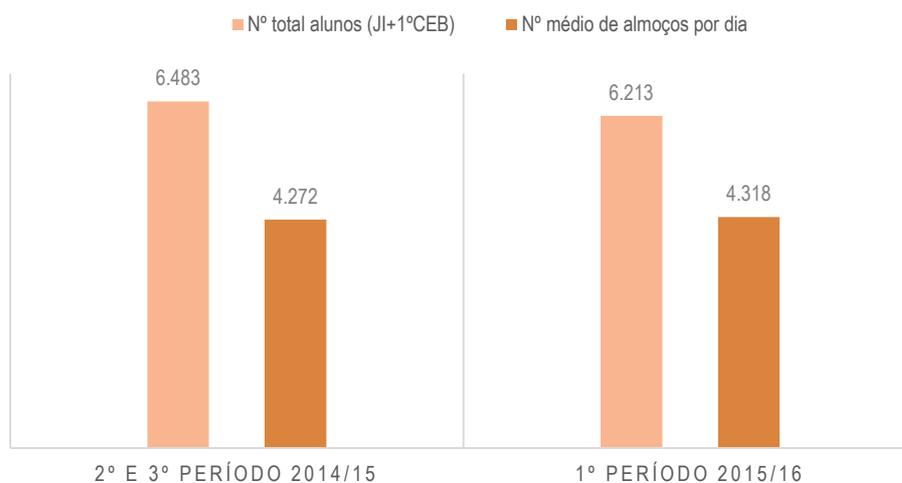
PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



REFEIÇÕES ESCOLARES

O número médio de almoços diário foi de 4.318, (69,5 %) dos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

REFEIÇÕES ESCOLARES





JUVENTUDE

CASAS DE JUVENTUDE

No âmbito do funcionamento das casas da juventude e de acordo com os diversos programas existentes, foram realizadas no ano de 2015, 85 iniciativas que envolveram 1.266 jovens em diferentes áreas, como as exposições, formação e atividades de carácter recreativo e lúdico.

Casas da Juventude	N.º de utilizadores	Obs.
Alverca do Ribatejo	7.408	
Forte da Casa	2.195	
Póvoa de Santa Iria	3.695	
Sobralinho		Espaço cedido ao CSPDS ¹
Vialonga	8.370	
Espaço Inter@age - Vila Franca de Xira		Espaço cedido à Mithos ²
Total	21.668	

¹ CSPDS - Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho

² Mithos - Histórias Exemplares. Associação de apoio à multideficiência

No âmbito da Juventude, destacamos as seguintes iniciativas: Festival da Juventude, Férias Jovens e o Laboratório de Artistas.

FESTIVAL DA JUVENTUDE

O Festival da Juventude realizou-se nos dias 7, 8 e 9 de maio no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira e o aumento do investimento realizado na iniciativa permitiu a concretização de um programa de animação com uma qualidade assinalável e que se refletiu fundamentalmente nos concertos dos dias 8 e 9 de maio, com os grupos Skills & the Bunny Crew e Black Mamba.

Por outro lado a aposta numa área de stands diversificada e criativa, (estiveram presentes 21 stands de entidades incluindo as escolas secundárias do concelho) possibilitou que se tivesse registado um aumento significativo de público jovem. A iniciativa foi visitada, durante os 3 dias por cerca de quatro mil jovens que assistiram às diversas iniciativas.



Cartaz 3 - Festival da Juventude



FÉRIAS JOVENS

O Programa de Férias Jovens decorreu entre os meses de julho e agosto e contou com a realização de dois projetos, o Programa de Ocupação de Jovens de Verão e as Oficinas de Verão. Participaram nas duas atividades 253 jovens, 75 no POJ e 158 na atividade “Oficinas de Verão” realizada nas Casas da Juventude do concelho. A realização destes projetos tem como objetivo facilitar o contato experimental com algumas atividades profissionais e potenciar a sua capacidade de intervenção social e cívica.

Destaque:

No âmbito do orçamento participativo foi remodelado o Skate Park da Quinta da Piedade na Póvoa de Santa Iria que apresenta excelentes condições para a prática desta modalidade.

A sua inauguração ocorreu no dia 25 de abril, no âmbito das comemorações da Revolução dos Cravos.



Fotos 11- Skate Park-Póvoa St.ª Iria



3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Os investimentos e ações correntes do objetivo Habitação, Saúde e Ação Social atingiram uma execução financeira de 63,58%, representando o PPI 25,47% do total das despesas pagas e o PAM 74,53%.

(Unidade: euro)

GOP'S 2015	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	637.559,00	353.765,17	55,49%	255.559,96	40,08%
ATIVIDADES (PAM)	940.636,83	768.205,74	81,67%	747.860,80	79,51%
TOTAL	1.578.195,83	1.121.970,91	71,09%	1.003.420,76	63,58%

AÇÃO SOCIAL

As políticas municipais nas áreas da saúde, ação social e habitação apontam para uma intervenção integrada que visa o progresso social, através do desenvolvimento local e comunitário, sendo este entendido como um progresso económico e social para toda a comunidade com a participação ativa da sua população e a partir da sua iniciativa.

Neste âmbito destacamos alguns eventos:



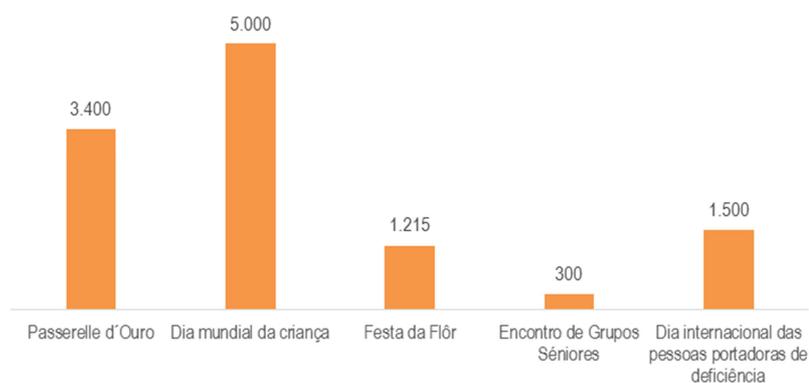
Foto 12 - Dia Mundial da Criança



Cartaz 4 - 20ª Passerelle D'ouro



Participantes/Assistência



AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL



Foto 13 - Autarquia+Familiarmente Responsável

A Câmara Municipal foi distinguida pelo 5.º ano consecutivo com o título de "Autarquia + Familiarmente Responsável por parte do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

A atribuição deste prémio tem como principais objetivos dar visibilidade às autarquias com boas práticas, incentivar as restantes a fazerem mais e melhor no âmbito das políticas de apoio à família, favorecer a elaboração de diagnósticos internos sobre a matéria e promover a cooperação entre Autarquias. Este ano o galardão foi entregue a 41 municípios portugueses entre os 104 participantes.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



Este prémio constitui o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela autarquia nas diversas áreas avaliadas e tem por base a análise de vários itens como o apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; cooperação e participação social; facilitadores e medidas de conciliação entre trabalho e família.

HABITAÇÃO SOCIAL

O parque habitacional municipal é constituído por 1.106 fogos e encontram-se distribuídos por 28 bairros em todas as freguesias do concelho.

Freguesias	N.º fogos
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	75
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	124
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	105
Póvoa Santa Iria e Forte da Casa	199
Vialonga	269
Vila Franca de Xira	334
Total	1.106

Efetuaram-se 184 intervenções no parque habitacional municipal no valor total de € 375.810,26, distribuídas pelas seguintes freguesias.

Freguesia	N.º obras realizadas	Valor
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	16	21.725,22
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	20	23.503,22
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	23	50.614,58
Póvoa de St.ª Iria e Forte da Casa	36	78.220,49
Vialonga	29	97.840,34
Vila Franca de Xira	60	103.906,41
Total	184	375.810,26

(Unidade: euro)



PEDIDOS DE HABITAÇÃO

No primeiro semestre de 2015 procedeu-se ao realojamento dos candidatos suplentes do Concurso Público de 2013. No segundo semestre executou-se a abertura do 4º Concurso Público para atribuição de 12 frações municipais. Foram atribuídas as 12 frações no âmbito do concurso público aos candidatos com a pontuação mais elevada de acordo com as tipologias existentes. Atualmente existem 288 suplentes, pelo que, no prazo de validade do concurso, um ano, se irá proceder ao realojamento do maior número de candidatos.

PROPOSTAS DE VENDA DE FOGOS, ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO, ATENDIMENTOS E QUOTAS DE CONDOMÍNIO

Foram realizadas 6 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização, foram efetivados 18, atingindo-se assim um total de 199 acordos. Foram pagas quotas de condomínio referentes a frações habitacionais, no valor total de € 92.254,48.

Distribuição do valor das rendas:

Valor das rendas - €	N. de fogos	%
≤ 5,05	189	21,0%
5,06 - 15,00	208	23,1%
15,01 - 25,00	156	17,3%
25,01 - 50,00	168	18,6%
50,01- 75,00	67	7,4%
75,01 - 100,00	38	4,2%
100,01 - 150,00	45	5,0%
150,01 - 200,00	19	2,1%
> 200,01	12	1,3%
Total	902	100,00%



3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER

O objetivo Ação Socio Cultural e Atividades de Lazer registou uma execução financeira de 72,57% e física (adjudicações) de 82,53%.

Neste objetivo as despesas correntes que representam mais de 80% do total pago atingiram uma execução de 83,19% e incluem os apoios ao movimento associativo, gestão das atividades e equipamentos culturais e desportivos.

(Unidade: euro)

GOP'S 2015	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.027.759,40	753.123,58	73,28%	492.635,53	47,93%
ATIVIDADES (PAM)	2.383.644,58	2.062.301,53	86,52%	1.982.891,17	83,19%
TOTAL	3.411.403,98	2.815.425,11	82,53%	2.475.526,70	72,57%

APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O apoio promovido pelo Município é transversal à vida associativa, desde atividades regulares a atividades pontuais e logísticas, assim como, apoio a obras, aquisição de viaturas e a projetos cofinanciados pela administração central.

(Unidade: euro)

Designação	Total obra (elegível)	Comparticipação Municipal	Comparticipação Paga
Obras	412.556,75	232.287,73	221.143,08
Viatura de 9 lugares	189.480,89	68.450,85	66.850,85
Viatura ligeira	34.032,19	10.800,00	10.800,00
Total	636.069,83	311.538,58	298.793,93



PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO (PAMA)

No âmbito do PAMA foram apoiadas as associações do concelho, nas diversas áreas da sua atividade regular, tendo o valor pago atingido € 503.177,00 relativo a 400 apoios abrangendo várias áreas.

(Unidade: euro)

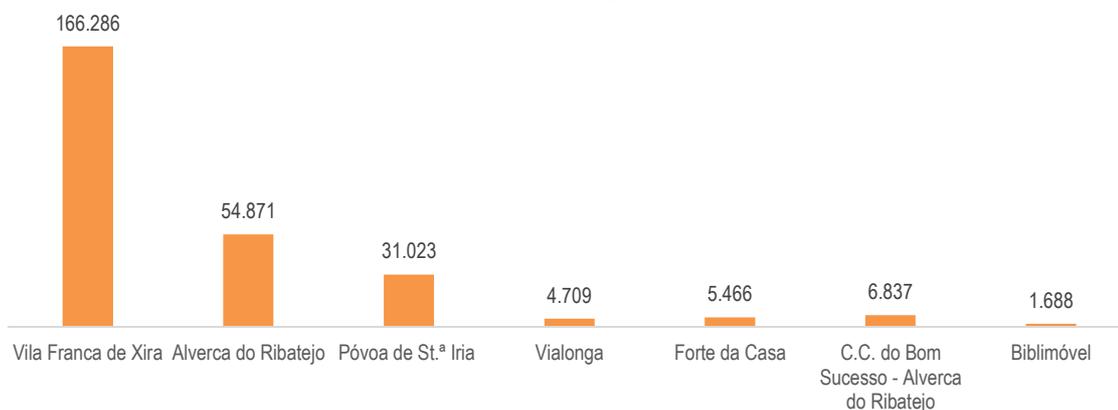
Tipo	Área	N.º de Apoios	Apoio atribuído	Valor pago
	Atividade cultural	44	145.300,00	144.800,00
	Atividade desportiva	132	135.650,00	129.070,00
Apoio à atividade regular	Associativismo solidário	66	208.400,00	208.400,00
	Associativismo de pais	17	6.500,00	6.120,00
	Federações	3	1.620,00	1.080,00
Fomento da vida associativa	Quota Institucional	121	16.494,00	13.107,00
	Formação	1	650,00	300,00
Realização de Atividades Pontuais	Atividades pontuais das Associações	1	300,00	300,00
	Total	385	514.914,00 €	503.177,00 €

BIBLIOTECAS

A dinâmica promovida nesta área é refletida através da realização de inúmeras atividades, exposições, encontros com leitores e visitas guiadas efetuadas nestes equipamentos.

O número total de presenças foi de 270.880, sendo a biblioteca a Fábrica das Palavras em Vila Franca de Xira aquela que atinge o maior número de presenças com 166.286.

PRESENCAS



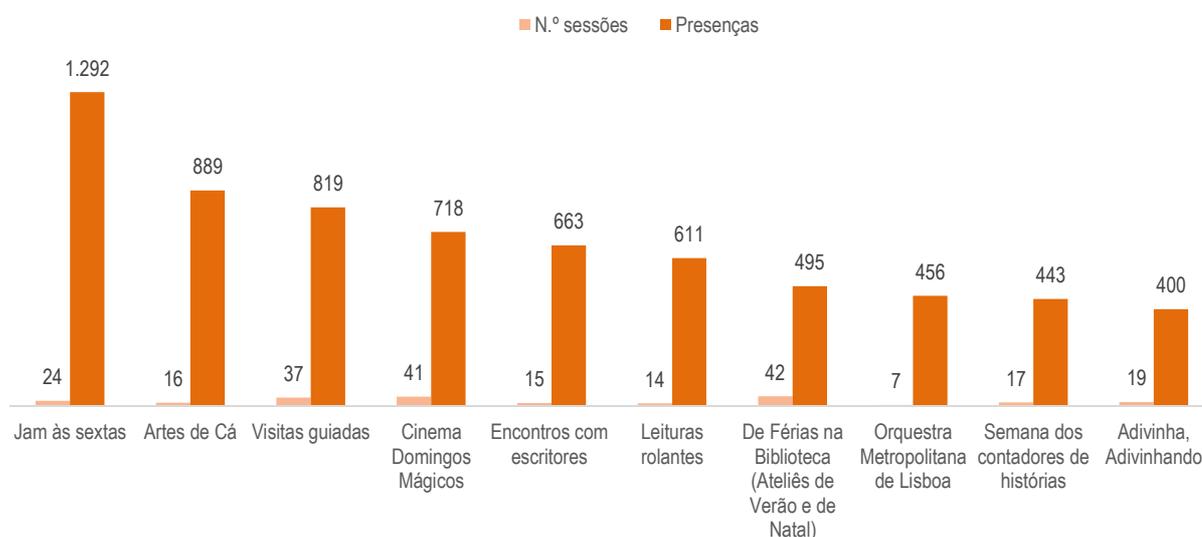
MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



As atividades realizadas abrangem diversos públicos-alvo, desde o pré-escolar ao público em geral, representando 11.575 presenças em 433 sessões, formações entre outros. No gráfico abaixo estão identificadas as mais participadas.

ATIVIDADES FIXAS



MUSEUS MUNICIPAIS

Em 2015 o número de visitantes nos museus municipais atingiu os 49.239, refletindo o investimento realizado na seleção e qualidade das exposições concretizadas.

Museus municipais/Pavilhão Multiusos de VFX ¹	N. visitantes
Atividades do serviço educativo	15.823
Núcleo museológico de Alverca	12.708
Exposição "Mário Coelho—Da Prata ao Ouro. A Vida de um Toureiro™" no Celeiro da Patriarcal	10.845
Núcleo "A Póvoa e o Rio"	4.257
4º Salão de Automóveis e Motociclos Clássicos ¹	3.654
Sede, incluindo centro de documentação	3.352
Centro interpretativo do Forte da Casa	946
Núcleo Mártir Santo	784
Casa museu Mário Coelho	318
CEAX	206
Total	52.893



MUSEU DO NEO-REALISMO

O Museu do Neo-Realismo realizou 120 atividades e teve um total de 12.548 visitantes.

Designação	N.º de atividades	Visitantes
Exposições temporárias e exposição permanente	5	4.921
Exposições itinerantes	10	4.678
Visitas guiadas no âmbito do Serviço Educativo	45	1.015
Atividades no auditório	29	878
Oficinas educativas no âmbito do Serviço Educativo	29	724
Concertos no Atrium	2	171
Leitores do Centro de Documentação		161
Total	120	12.548

PATRIMÓNIO

Trabalhos de monitorização, conservação e recuperação:

- Acompanhamento de processos de recuperação de património, por vezes com emissão de pareceres técnicos;
- Evocação do Centenário da Grande Guerra - Execução e montagem do Monumento aos Combatentes.

ANIMAÇÃO CULTURAL

No âmbito da animação cultural, foram promovidas iniciativas de carácter cultural, designadamente a programação de exposições regulares em três galerias municipais, exposições de grandes dimensões no Celeiro da Patriarcal, bem como atividades nas áreas da música, teatro e dança, quer em espaços próprios, quer recorrendo a instalações de agentes culturais locais.

Foram realizadas 15 exposições que tiveram um total 10.590 visitantes.

Designação	N.º de Exposições	Visitantes
Galeria da Biblioteca Municipal de VFX - Fábrica das Palavras	4	5.715
Cartoon Xira (Celeiro da Patriarcal)	2	2.187
Cartoon Xira - "Cartoons do Ano 2014" no Festival IN	1	1.500
Galeria de Exposições Palácio Quinta da Piedade	1	578
Centro Cultural do Bom Sucesso	7	610
Total	15	10.590



Fotos 14 - Cartoon Xira

INICIATIVAS NAS ÁREAS MUSICAIS, TEATRO E DANÇA

Foram inúmeras as atividades realizadas nestas áreas, das quais destacamos algumas:

Designação	Espetadores	Local
Dia mundial da música	722	Vários
Palácio para os Pequenininos	108	Palácio da Quinta da Piedade - Póvoa St.ª Iria
Prémio Carlos Paredes	50	Espaço Cultural Fernando Augusto - Póvoa St.ª Iria
Total	880	

Destaque para:

Prémio Carlos Paredes – O vencedor da edição de 2015 no valor de € 2.500 foi o grupo *Lisboa String Trio* com o seu álbum “Matéria”.



A presente edição contou com 23 candidaturas e o júri, foi constituído por José Jorge Letria, Rúben de Carvalho, Pedro Campos e Tozé Brito.



Foto 15 –Lisboa String Trio

DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER

A promoção e a divulgação da atividade física e desportiva para a população em geral do concelho por via da ação direta do Município e em articulação com os diversos parceiros têm sido uma realidade.

A intervenção tem sido pautada pela realização de programas e eventos desportivos.

PROGRAMAS REGULARES

Os encontros desportivos concelhios XIRA2015 realizaram-se em vários equipamentos municipais entre novembro e maio com as modalidades de futsal, natação e voleibol.

Foram promovidos outros programas:

- Férias desportivas – Com a realização de atividade desportiva em 24 locais e 1.567 participantes;
- Programa exercício e bem estar ", Reabilitação cardíaca, Envelhecimento ativo: e Guia da atividade física e Ginásios ao Ar Livre em vários locais do concelho com 616 participantes.



EVENTOS DESPORTIVOS

O Duatlo das Lezírias e a Corrida das Lezírias são dois eventos dos mais participados do calendário nacional.



Cartazes 5 - Duatlo e Corrida das Lezírias



PROGRAMAS E EVENTOS DESPORTIVOS





Destaque:

Na sequência do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a promotora desportiva Podium Events, a cidade de Vila Franca de Xira foi no dia 9 de agosto palco de partida da última etapa da 77ª Volta Portugal Liberty Seguros, um dos eventos desportivos mais relevantes a nível nacional.

O protocolo estabelecido tem a duração de 3 anos, de 2015 a 2017 e é mais uma forma de alavancagem da promoção turística, cultural e desportiva do concelho.



Fotos 16 – Volta a Portugal

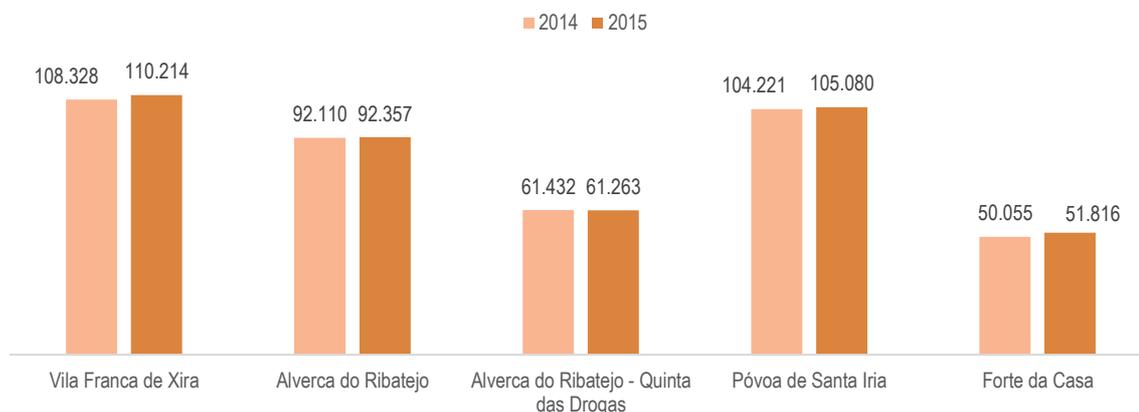
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS DE DESPORTO E LAZER

O Município coloca à disponibilidade da população do concelho uma rede de equipamentos desportivos que contempla 4 piscinas, 2 tanques de aprendizagem e 3 pavilhões distribuídos por várias freguesias.

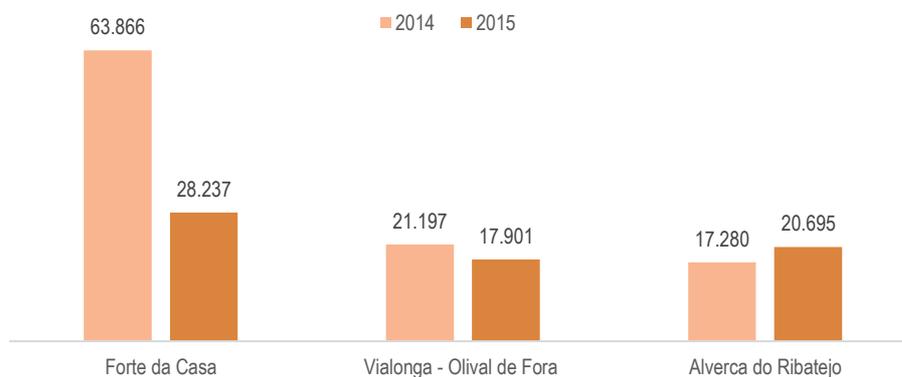
As piscinas municipais registaram um n.º de utilizadores de 420.730 e os pavilhões municipais de 66.863. Destaque para as piscinas onde se assistiu a um aumento do número de utilizadores na sua generalidade, com especial relevância para as de Vila Franca de Xira e Forte da Casa.



PISCINAS MUNICIPAIS - N.º DE UTILIZAÇÕES



PAVILHÕES MUNICIPAIS - N.º DE UTILIZAÇÕES



QUINTA MUNICIPAL DE SUBSERRA E PALÁCIO DO SOBRALINHO

A quinta municipal de Suberra e o palácio do Sobralinho são locais de grande dinamização local, concentrando nos seus espaços diversos serviços e a realização de inúmeras atividades sociais e culturais.

Nestes espaços foram realizadas as seguintes iniciativas, “Sons de verão”, Programa de Animação de Espaços Públicos, Fins de Tarde em Suberra, Aprender nas Quintas-Sabores, Aromas da Vinha, e “o Palácio”, alojamento, entre outros.

O número total de visitantes / participantes nos 2 espaços rondou os 10.000.



3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL

Neste objetivo estão incluídas todas as despesas que dizem respeito ao funcionamento e organização interna, destacando-se, entre outras, a manutenção de viaturas municipais, a conservação e manutenção de equipamento informático, informação e divulgação municipal. A execução financeira da Organização e Funcionamento Municipal foi de € 3.830.446,49 correspondendo a 72,27% do valor previsto.

(Unidade: euro)

GOP'S 2015	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	2.817.855,48	2.241.358,36	79,54%	2.231.312,31	79,18%
ATIVIDADES (PAM)	2.482.001,81	2.032.729,26	81,90%	1.599.134,18	64,43%
TOTAL	5.299.857,29	4.274.087,62	80,65%	3.830.446,49	72,27%

Ações relevantes

Aquisição de 2 viaturas de RSU - Frota Ambiente

Aquisição de viaturas ligeiras

Adaptação das antigas instalações do Café Central a Posto de Turismo

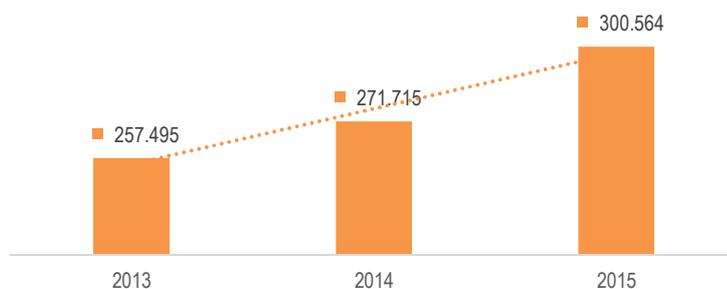
Obs: Obras da responsabilidade do DOVI)

VIATURAS MUNICIPAIS

A conservação e manutenção da frota automóvel do Município representaram um encargo de € 300.564,00, a que corresponde um aumento de 10.62%.



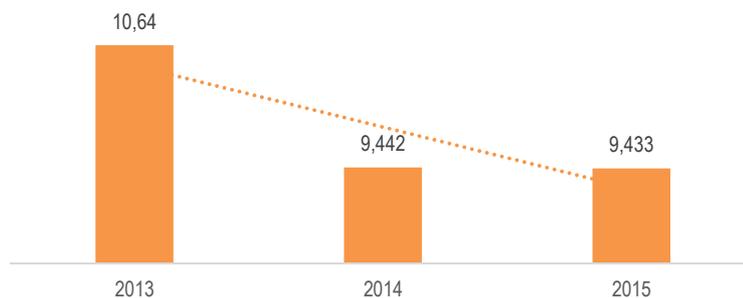
TOTAL DE CUSTOS DE MANUTENÇÃO



CUSTOS DE MANUTENÇÃO POR UNIDADE



VALOR MÉDIO DE IMOBILIZAÇÃO DIÁRIA



ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Neste âmbito, foram planeadas e realizadas diversas intervenções que privilegiaram a conservação das vias municipais e pequenas reparações em edifícios municipais.



Este serviço também foi responsável pelo apoio aos diversos serviços da Câmara Municipal na realização das suas inúmeras atividades, à proteção civil e às juntas de freguesia.

MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito da modernização e tecnologias de informação e comunicação foram desenvolvidos projetos de implementação e manutenção de todo o tipo de soluções tecnológicas, tais como, telecomunicações, “software”, “helpdesk”, sistemas de alarme e intrusão e de videovigilância.

Um dos projetos mais importantes desenvolvido prende-se com o processo de desmaterialização de documentos na autarquia, o qual se tem vindo a consolidar.

INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O gabinete de informação e relações públicas desenvolveu uma estratégia de comunicação do Município para com os seus munícipes em particular, e em geral com todos os cidadãos/cidadãs.

A estratégia de comunicação passou pela elaboração de planos de divulgação, conceção e impressão de materiais gráficos, apoio audiovisual (som, reportagem fotográfica e vídeo) dos eventos/atividades promovidas pelos serviços, “site” municipal, realização de eventos protocolares, tais como, as inaugurações e cerimónias oficiais.

Designação	Quantidade
Fotos tratadas	100.000
Cadernos	110
Cartazes	38.200
Catálogos	5.600
Comunicados	1.685
Convites	19.335
Diplomas	5.680
Folhetos	66.150
Mupis	445
Programas	108.685
Tarjetas	75.100
Total	420.990



ASSUNTOS JURÍDICOS

No âmbito do trabalho desenvolvido em 2015 foram realizadas as seguintes ações:

Pareceres	2013	2014	2015
Realizados	136	131	136
Em trânsito	17	14	10
Total	153	145	146

CONTRAORDENAÇÕES

Realizados	2013	2014	2015
Impugnações	30	11	18
Execuções	65	86	40
Total	95	97	58
Autos	247	211	209
Processos	193	169	190
Decisões	442	251	225
Sub-total	882	631	624
CMVFX	351	306	229
Tribunal	57	21	33
Sub-total	408	1.589	1.510
Total	1.385	2.220	2.134
Em trânsito	1.069	1.031	974
Julgamentos	11	27	11
Total	1.080	1.058	985



4 ANÁLISE ORÇAMENTAL

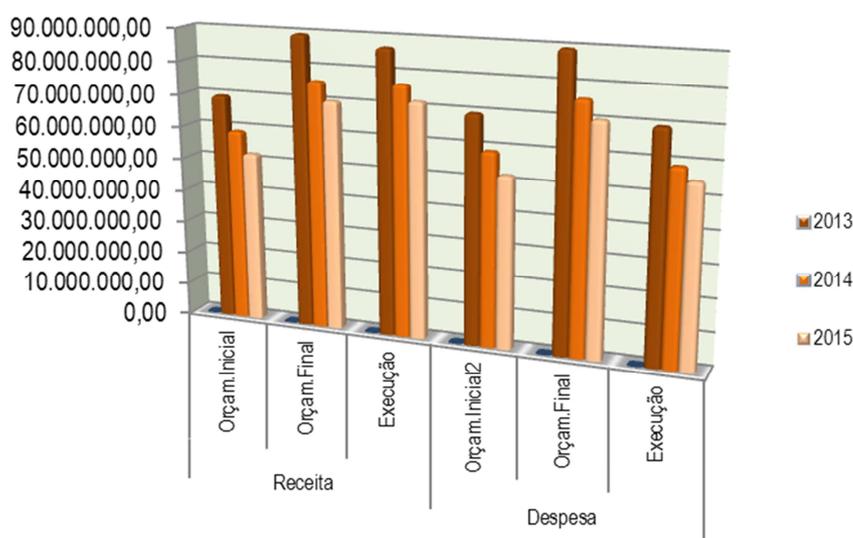
4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Os montantes que se apresentam no quadro seguinte evidenciam a evolução das contas municipais orçamentais relativos aos exercícios económicos dos últimos 3 anos:

(Unidade: euro)

Ano	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
2013	69.819.417,00	89.669.703,45	87.118.703,56	97,16%	69.819.417,00	89.669.703,45	69.873.883,73	77,92%
2014	59.146.379,00	76.076.195,83	76.783.280,00	100,93%	59.146.379,00	76.076.195,83	59.116.730,66	77,71%
2015	52.405.113,00	70.505.383,34	72.107.974,61	102,27%	52.405.113,00	70.505.383,34	55.296.774,54	78,43%

O quadro supra reflete o rigor na elaboração do orçamento, pois a média da execução orçamental nos últimos 3 anos situa-se acima dos 100% no caso da receita e nos 78% ao nível da despesa.





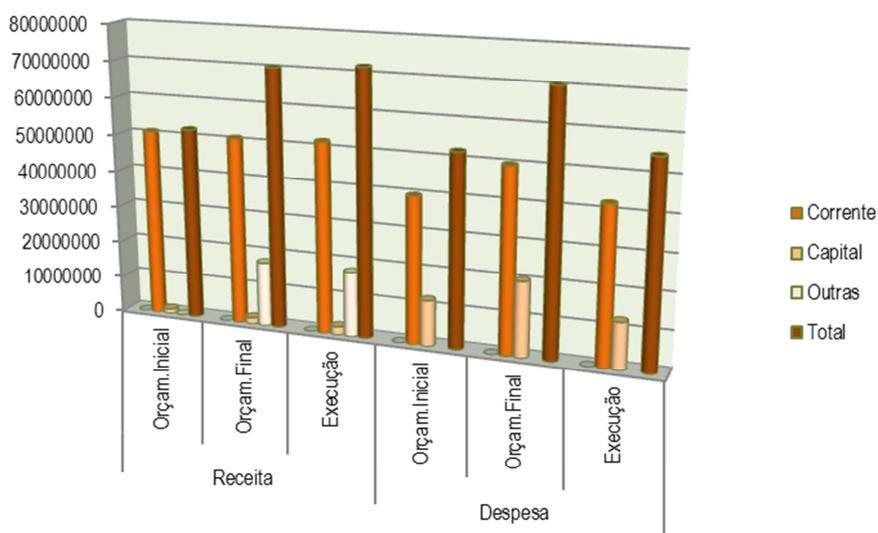
4.2. ANÁLISE GERAL

No ano de 2015 a receita arrecadada (incluindo saldo de gerência) registou o valor de €72.107.974,61 e a despesa o valor de €55.296.774,54.

(Unidade: euro)

Designação	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
Corrente	51.086.869,00	51.086.869,00	52.100.851,62	101,98%	39.934.813,00	50.046.097,80	42.517.833,50	84,96%
Capital	1.278.244,00	1.711.965,00	2.266.886,99	132,41%	12.470.300,00	20.459.285,54	12.778.941,04	62,46%
Outras	40.000,00	17.706.549,34	17.740.236,00	100,19%				
Total	52.405.113,00	70.505.383,34	72.107.974,61	102,27%	52.405.113,00	70.505.383,34	55.296.774,54	78,43%

A execução orçamental atingiu níveis muito satisfatórios (102,27% e 78,43%, para a receita e despesa, respetivamente), o que denota o rigor aquando da elaboração do orçamento, contudo em valor absoluto assiste-se a uma evolução tendencialmente decrescente, como consequência dos constrangimentos económico-financeiros que se tem vindo a verificar nos últimos anos.



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



4.3. RECEITA

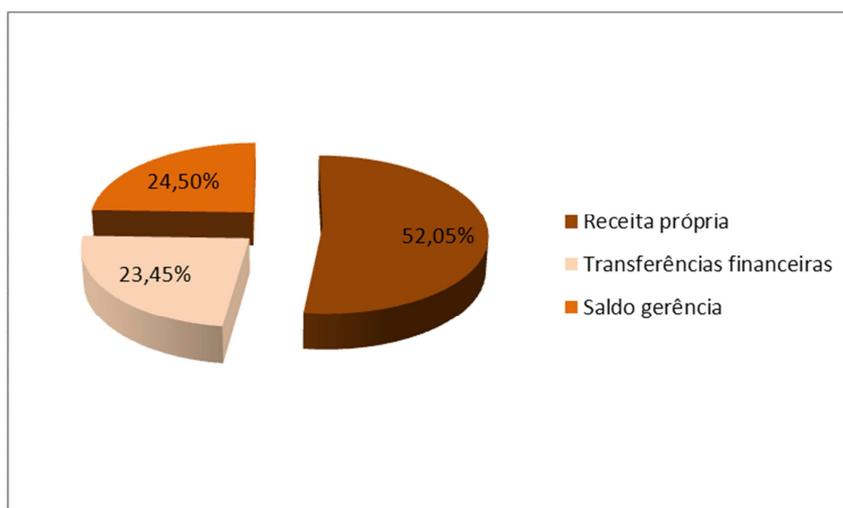
A receita cobrada pelo Município em 2015 ascendeu a € 72.107.974,61, tendo atingido uma percentagem de 102,27% de execução face ao previsto.

(Unidade: euro)

Designação	Previsões Iniciais	Previsões corrigidas	Execução	%
Receitas Correntes	51.086.869,00	51.086.869,00	52.100.851,62	101,98%
Impostos diretos	23.200.800,00	23.200.800,00	23.707.438,05	102,18%
Impostos indiretos	1.245.350,00	1.245.350,00	855.264,69	68,68%
Taxas, multas e outras penalidades	476.900,00	476.900,00	706.937,50	148,24%
Rendimentos de propriedade	571.300,00	571.300,00	597.673,83	104,62%
Transferências correntes	14.698.674,00	14.698.674,00	14.794.140,46	100,65%
Venda de bens e serviços correntes	10.541.345,00	10.541.345,00	10.992.088,70	104,28%
Outras receitas correntes	352.500,00	352.500,00	447.308,39	126,90%

Receitas de Capital	1.278.244,00	1.711.965,00	2.266.886,99	132,41%
Vendas de bens de investimento	113.500,00	113.500,00	143.276,25	126,23%
Transferências de capital	1.164.344,00	1.598.065,00	2.117.610,74	132,51%
Passivos financeiros médio e longo prazos	200,00	200,00		
Outras receitas de capital	200,00	200,00	6.000,00	3000,00%
Outras receitas	40.000,00	17.706.549,34	17.740.236,00	100,19%
Total	52.405.113,00	70.505.383,34	72.107.974,61	102,27%

O orçamento da receita é constituído por receitas próprias (52,05%), transferências financeiras (23,45%), (onde se incluem as transferências da Administração Central) e pela incorporação do saldo da gerência anterior (24,50%).



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



O total da receita arrecadada em 2015, apesar de ter excedido o previsto, registou um decréscimo de 6,09% (€ 4.675.305,39) face ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Receitas	2014	2015	Variação	
			V. Absol.	%
Impostos diretos	23.439.924,80	23.707.438,05	267.513,25	1,14%
Impostos indiretos	1.751.076,57	855.264,69	-895.811,88	-51,16%
Taxas, multas e outras penalidades	696.654,64	706.937,50	10.282,86	1,48%
Rendimentos de propriedade	853.962,31	597.673,83	-256.288,48	-30,01%
Transferências correntes	13.629.008,65	14.794.140,46	1.165.131,81	8,55%
Venda de bens e serviços correntes	10.767.626,67	10.992.088,70	224.462,03	2,08%
Outras receitas correntes	453.815,94	447.308,39	-6.507,55	-1,43%
Vendas de bens de investimento	86.686,42	143.276,25	56.589,83	65,28%
Transferências de capital	7.544.329,69	2.117.610,74	-5.426.718,95	-71,93%
Passivos financeiros médio e longo prazos	249.530,13		-249.530,13	-100,00%
Outras receitas	17.310.664,18	17.740.236,00	429.571,82	2,48%
Total	76.783.280,00	72.107.974,61	-4.675.305,39	-6,09%

4.3.1 RECEITAS CORRENTES

A taxa de execução das receitas correntes situou-se quase nos 102%, correspondendo a um valor de € 52.100.851,62 e que se traduziu num aumento face ao valor previsto de € 1.013.982,62 (1,98%)

(Unidade: euro)

Receitas Correntes	2014	2015	Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
			V. Absol.	%		
Impostos diretos	23.439.924,80	23.707.438,05	267.513,25	1,14%	23.200.800,00	506.638,05
Impostos indiretos	1.751.076,57	855.264,69	-895.811,88	-51,16%	1.245.350,00	-390.085,31
Taxas, multas e outras penalidades	696.654,64	706.937,50	10.282,86	1,48%	476.900,00	230.037,50
Rendimentos de propriedade	853.962,31	597.673,83	-256.288,48	-30,01%	571.300,00	26.373,83
Transferências correntes	13.629.008,65	14.794.140,46	1.165.131,81	8,55%	14.698.674,00	95.466,46
Venda de bens e serviços correntes	10.767.626,67	10.992.088,70	224.462,03	2,08%	10.541.345,00	450.743,70
Outras receitas correntes	453.815,94	447.308,39	-6.507,55	-1,43%	352.500,00	94.808,39
Total	51.592.069,58	52.100.851,62	508.782,04	0,99%	51.086.869,00	1.013.982,62

A receita fiscal, que engloba os impostos diretos e indiretos, prevalece sobre os restantes agregados representando cerca de 47% do total da receita corrente.



IMPOSTOS DIRETOS

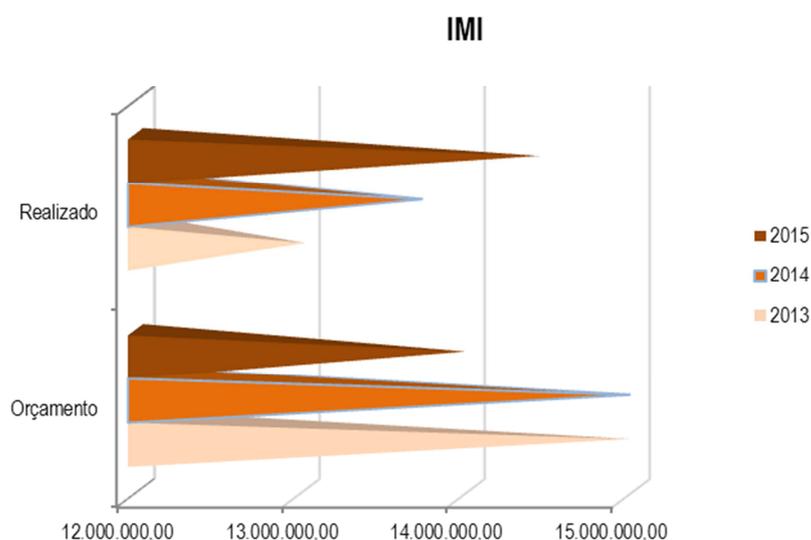
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)

Em 2015 o IMI registou um acréscimo de 5,12% face ao ano anterior, tendo-se verificado uma execução de 103,17% em relação ao valor orçado.

(Unidade: euro)

IMI	2013	2014	2015
Orçamento	15.000.000,00	15.000.000,00	14.000.000,00
Realizado	13.027.697,78	13.739.995,76	14.443.811,03

O acréscimo verificado na liquidação deste imposto deve-se essencialmente ao aumento da base tributável.



IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS (IMT)

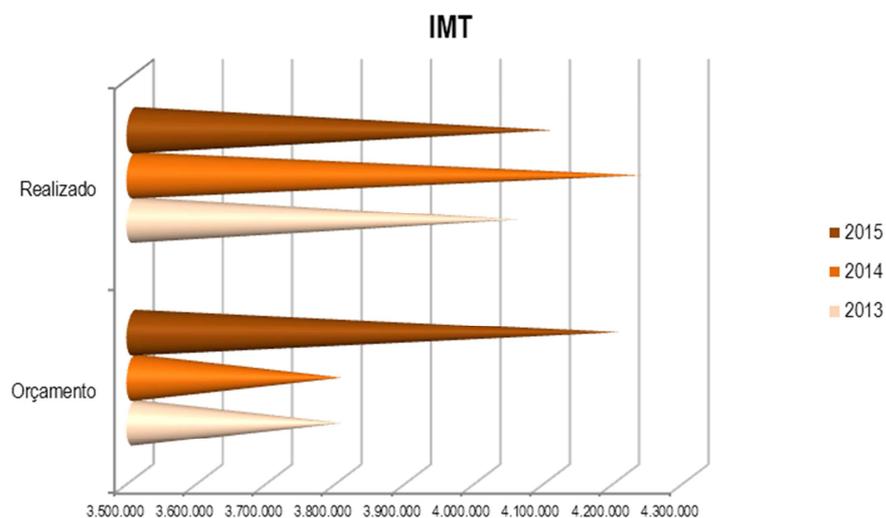
O IMT neste último ano regista uma execução de € 4.103.761,73%, sofrendo uma diminuição de 3,00% em relação ao realizado em 2014 e 2,35% em relação ao previsto.

(Unidade: euro)

IMT	2013	2014	2015
Orçamento	3.800.000,00	3.800.000,00	4.200.000,00
Realizado	4.055.507,85	4.230.795,88	4.103.761,73

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

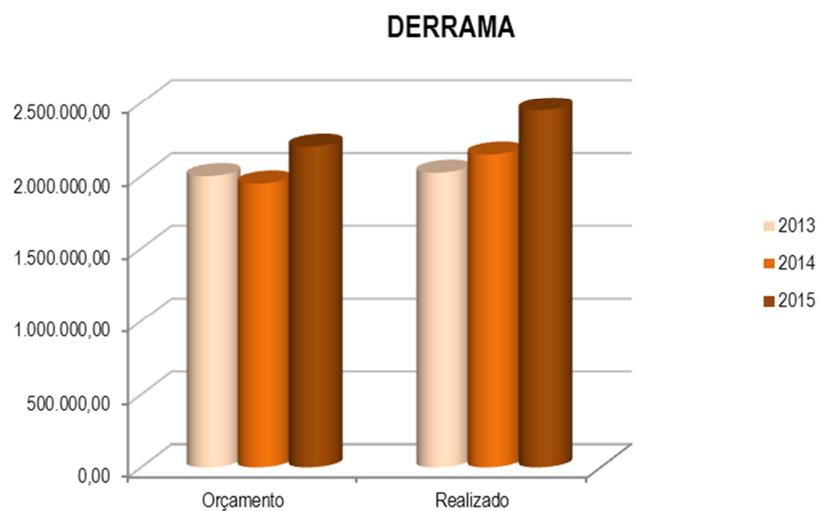


DERRAMA

Comparativamente com o ano anterior a rubrica relativa à cobrança da derrama registou uma variação positiva de 14,05%, com uma taxa de execução de 111,27%, o que evidencia uma melhoria significativa nos resultados das empresas sediadas no concelho.

(Unidade: euro)

DERRAMA	2013	2014	2015
Orçamento	2.000.000,00	1.950.000,00	2.200.000,00
Realizado	2.023.496,24	2.146.469,15	2.448.013,68



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

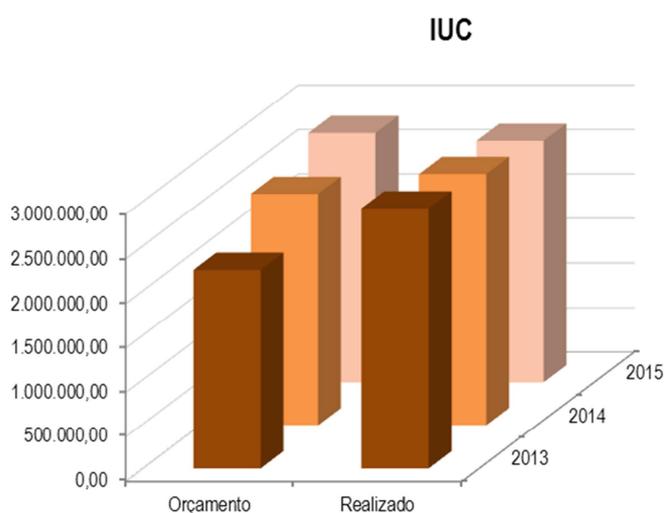


IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC)

Verificou-se um decréscimo de 3,91% na cobrança do IUC comparativamente ao valor realizado no período homólogo e 3,17% perante o valor previsto em orçamento.

(Unidade: euro)

IUC	2013	2014	2015
Orçamento	2.231.389,00	2.600.000,00	2.800.000,00
Realizado	2.921.696,75	2.821.583,26	2.711.164,85



No global, os impostos diretos apresentam uma taxa de execução de 102,18% face ao valor previsto em orçamento, apresentando um crescimento de 1,14% comparativamente ao ano de 2014.

(Unidade: euro)

Impostos Diretos	Execução		Variação 2014-2015	
	2014	2015	V. Absol.	%
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	13.739.995,76	14.443.811,03	703.815,27	5,12%
Imposto único de circulação (IUC)	2.821.583,26	2.711.164,85	-110.418,41	-3,91%
Imposto municipal sobre as transações onerosas de imóveis (IMT)	4.230.795,88	4.103.761,73	-127.034,15	-3,00%
Derrama	2.146.469,15	2.448.013,68	301.544,53	14,05%
Contribuição autárquica	458,73	473,66	14,93	3,25%
Imposto municipal de sisa	497.798,15	213,10	-497.585,05	-99,96%
Impostos diversos (contribuição especial)	2.808,65		-2.808,65	-100,00%
Total	23.439.909,58	23.707.438,05	267.528,47	1,14%



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes obtidas cifraram-se nos € 14.794.140,46, registando um acréscimo de 8,55% face ao exercício anterior, tendo atingido uma taxa de execução de 100,65%.

(Unidade: euro)

Transferências Correntes	Execução		Variação 2014-2015	
	2014	2015	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	5.579.348,00	4.606.597,00	-972.751,00	-17,43%
Fundo social municipal	1.693.735,00	1.738.176,00	44.441,00	2,62%
Participação no IRS	4.794.401,00	6.509.606,00	1.715.205,00	35,78%
Atividades de enriquecimento curricular	352.425,95	465.535,32	113.109,37	32,09%
Acordos de cooperação e expansão da educação pré-escolar	933.096,87	1.210.244,67	277.147,80	29,70%
Participação comunitária em projetos cofinanciados	12.107,74	23.968,48	11.860,74	97,96%
Serviços e fundos autónomos	55.061,94	61.081,43	6.019,49	10,93%
Empresas	117.890,00	106.100,00	-11.790,00	-10,00%
Outros	90.942,15	72.831,56	-18.110,59	-19,91%
Total	13.629.008,65	14.794.140,46	1.165.131,81	8,55%

Relativamente ao comportamento dos vários agregados das transferências correntes, é de destacar a diminuição de 17,43% na rubrica do fundo de equilíbrio financeiro (FEF) corrente que juntamente com o FEF de capital resultou num corte de mais de 1 milhão de euros face a 2014.

4.3.2 RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital ascenderam a € 2.266.886,99. Comparativamente a 2014, as receitas de capital sofreram uma quebra considerável, na ordem dos 71%.

(Unidade: euro)

Receitas de capital	2014	2015	Variação		Previsões corrigidas	Desvio execução
			V. Absol.	%		
Vendas de bens de investimento	86.686,42	143.276,25	56.589,83	65,28%	113.500,00	29.776,25
Trânsferências de capital	7.544.329,69	2.117.610,74	-5.426.718,95	-71,93%	1.598.065,00	519.545,74
Passivos financeiros	249.530,13		-249.530,13	-100,00%	200,00	-200,00
Curto prazo						
Médio e longo prazo	249.530,13		-249.530,13	-100,00%	200,00	-200,00
Outras receitas de capital		6.000,00	6.000,00		200,00	5.800,00
Total	7.880.546,24	2.266.886,99	-5.619.659,25	-71,31%	1.711.965,00	554.921,99

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



A diminuição registada na receita de capital é maioritariamente da responsabilidade das receitas respeitantes às transferências de capital, designadamente, às transferências provenientes dos fundos comunitários, cuja redução atingiu os 71,93%.

No que respeita a passivos financeiros, o município a 31 de dezembro, não tinha qualquer linha de crédito ativa.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital, destinadas à realização de despesas de capital (investimento), denotam uma tendência decrescente desde 2012, atingindo em 2015 o valor de € 5.426.718,95. Esta diminuição foi consequência do decréscimo observado nas receitas obtidas no âmbito do FEDER e FC.

(Unidade: euro)

Transferências de capital	Execução		Variação 2014-2015	
	2014	2015	V. Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	619.927,00	511.844,00	-108.083,00	-17,43%
Empresas	477.748,78	1.089.621,00	611.872,22	128,07%
Contratos programa	114.327,57	1.197,33	-113.130,24	-98,95%
FEDER	4.434.080,53	258.788,19	-4.175.292,34	-94,16%
Fundo de coesão	1.790.245,81	56.803,74	-1.733.442,07	-96,83%
Serviços e fundos autónomos		3.313,79	3.313,79	
Administração local	108.000,00	196.042,69	88.042,69	81,52%
Total	7.544.329,69	2.117.610,74	-5.426.718,95	-71,93%

Sendo a receita de capital formada essencialmente pela rubrica de transferências de capital, e apesar de, no âmbito do novo quadro Comunitário de Apoio, Portugal 2020, o Município ter assinado o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa com o Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa), onde constam um conjunto de investimentos, o fato é que os sucessivos atrasos no arranque do atual quadro comunitário de apoio têm reflexos na execução dos projetos e consequentemente na execução da receita e despesa.



4.4. DESPESA

No exercício de 2015 a despesa paga ascendeu a € 55.296.774,54, o que significou uma execução de 78,43% face ao orçamento corrigido.

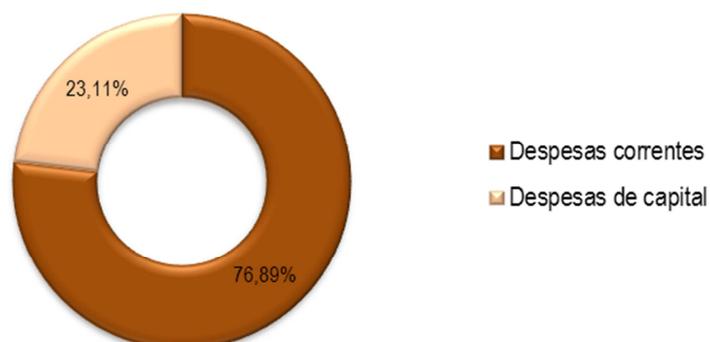
(Unidade: euro)

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Execução	%
Despesas correntes	39.934.813,00	50.046.097,80	42.517.833,50	84,96%
Despesas com o pessoal	16.856.814,00	17.947.302,00	16.264.789,57	90,63%
Aquisição de bens e serviços	17.793.545,00	24.435.664,80	19.413.670,66	79,45%
Juros e outros encargos	369.055,00	262.307,00	227.473,35	86,72%
Transferências correntes	4.530.749,00	6.922.124,00	6.281.162,11	90,74%
Outras despesas correntes	384.650,00	478.700,00	330.737,81	69,09%
Despesas de capital	12.470.300,00	20.459.285,54	12.778.941,04	62,46%
Aquisição de bens de capital	9.063.955,00	15.619.870,01	8.489.688,68	54,35%
Transferências de capital	308.272,00	1.046.642,00	510.132,90	48,74%
Ativos financeiros	412.132,00	412.132,00	412.132,00	100,00%
Passivos financeiros Médio e longo prazos	2.680.941,00	2.983.772,53	2.975.118,91	99,71%
Outras despesas de capital	5.000,00	396.869,00	391.868,55	
Total	52.405.113,00	70.505.383,34	55.296.774,54	78,43%

DESPESA POR NATUREZA ECONÓMICA:

A despesa corrente face ao total executado representa 76,89% e a despesa de capital 23,11%.

Estrutura da despesa



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

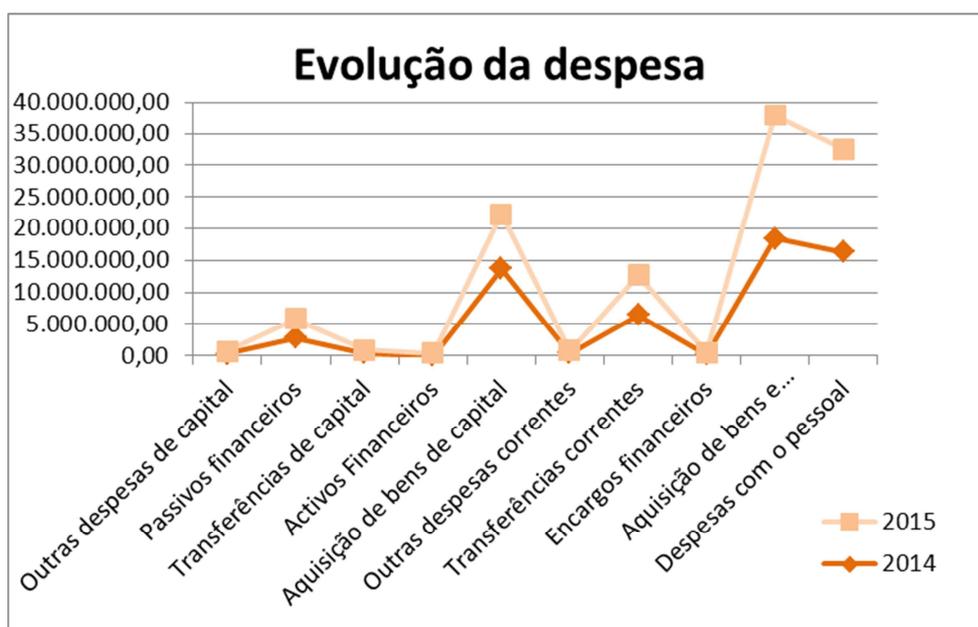
RELATÓRIO DE GESTÃO



A diminuição verificada na despesa global de 2015 em comparação com o período homólogo deve-se à redução registada nas despesas de natureza de capital (25,88%).

(Unidade: euro)

Despesas	2014	2015	Variação	%
Despesas correntes	41.875.875,22	42.517.833,50	641.958,28	1,53%
Despesas de capital	17.240.855,44	12.778.941,04	-4.461.914,40	-25,88%
Total	59.116.730,66	55.296.774,54	-3.819.956,12	-6,46%



4.4.1. DESPESAS CORRENTES

Em 2015 e comparativamente com o ano anterior, a despesa corrente apresenta um acréscimo de 1,53%, tendo registado uma execução de € 42.517.833,50, ou seja, 84,96% face ao valor previsto.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Despesas correntes	2014		2015		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
Pessoal	16.306.625,41	38,94%	16.264.789,57	38,25%	-41.835,84	-0,26%
Remunerações	12.266.181,17	29,29%	12.026.512,98	28,29%	-239.668,19	-1,95%
Trabalho extraordinário	212.614,24	0,51%	266.468,12	0,63%	53.853,88	25,33%
Outras despesas (segurança social e outros abonos)	3.827.830,00	9,14%	3.971.808,47	9,34%	143.978,47	3,76%
Aquisição de bens e serviços	18.433.819,68	44,02%	19.413.670,66	45,66%	979.850,98	5,32%
Aquisição de bens	3.205.926,87	7,66%	3.448.387,02	8,11%	242.460,15	7,56%
Aquisição de serviços	15.227.892,81	36,36%	15.965.283,64	37,55%	737.390,83	4,84%
Transferências	6.430.780,53	15,36%	6.281.162,11	14,77%	-149.618,42	-2,33%
Administração local	3.772.910,75	9,01%	3.711.781,63	8,73%	-61.129,12	-1,62%
Outras entidades	2.657.869,78	6,35%	2.569.380,48	6,04%	-88.489,30	-3,33%
Encargos financeiros	262.574,43	0,63%	227.473,35	0,54%	-35.101,08	-13,37%
Outras despesas correntes	442.075,17	1,06%	330.737,81	0,78%	-111.337,36	-25,19%
Total	41.875.875,22	100%	42.517.833,50	100%	641.958,28	1,53%

As principais componentes da despesa corrente são a aquisição de bens e serviços e a despesa com pessoal, no seu conjunto, representam mais de 83,91% do total da despesa corrente.

O agregado das despesas com pessoal sofreu uma ligeira diminuição de 0,26%. Apesar do decréscimo registado na rubrica de remunerações certas e permanentes (1,95%), o facto é que a despesa com remunerações de pessoal em funções aumentou, devido à reposição parcial dos vencimentos e à entrada de novos funcionários, em contrapartida diminuiu o pessoal em regime de tarefa (alteração de classificação para prestação de serviços) e pessoal em qualquer outra situação. O aumento verificado nas remunerações do pessoal em funções também se reflete ao nível dos encargos com a ADSE e Segurança Social que sofreu um aumento de 3,76%.

O aumento da rubrica de aquisição de serviços deve-se fundamentalmente ao aumento registado nas despesas com os encargos das instalações e com a alteração da classificação de algumas prestações de serviços (passaram da 01.01.07- Pessoal em regime de tarefa para a 02.02.25 – Outros serviços).

A rubrica das transferências concedidas registou uma redução de 2,33% (€ 149.618,42) em relação ao ano transato e apresenta uma taxa de execução de 90,74%.



4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital tiveram uma realização de 62,46%.

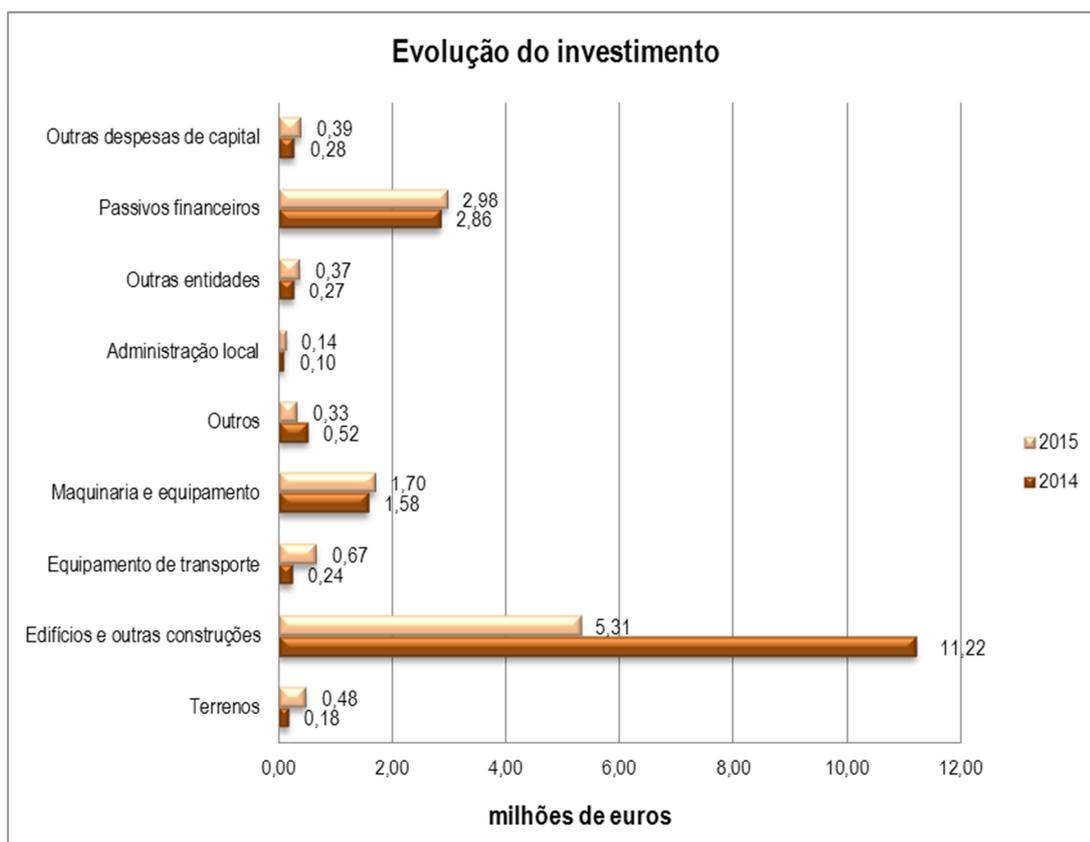
A despesa de capital paga no valor de € 12.366.809,04, compreende essencialmente as despesas com a aquisição de capital (€ 8.489.688,68), os passivos financeiros (€ 2.975.118,91) e as transferências de capital (€ 510.132,90).

(Unidade: euro)

Despesas de capital	2014		2015		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
Investimento	13.739.743,78	79,69%	8.489.688,68	68,65%	-5.250.055,10	-38,21%
Terrenos	180.070,72	1,04%	484.843,56	3,92%	304.772,84	169,25%
Edifícios e outras construções	11.218.308,05	65,07%	5.311.428,05	42,95%	-5.906.880,00	-52,65%
Equipamento de transporte	241.188,62	1,40%	668.413,95	5,40%	427.225,33	277,13%
Maquinaria e equipamento	1.579.694,35	9,16%	1.699.219,81	13,74%	119.525,46	7,57%
Outros	520.482,04	3,02%	325.783,31	2,63%	-194.698,73	-37,41%
Transferências	366.936,05	2,13%	510.132,90	4,13%	143.196,85	39,03%
Administração local	100.000,00	0,58%	139.438,97	1,13%	39.438,97	39,44%
Outras entidades	266.936,05	1,55%	370.693,93	3,00%	103.757,88	38,87%
Passivos financeiros	2.858.221,33	16,58%	2.975.118,91	24,06%	116.897,58	4,09%
Outras despesas de capital	275.954,28	1,60%	391.868,55	3,17%	115.914,27	42,00%
Total	17.240.855,44	100%	12.366.809,04	100%	-4.874.046,40	-28,27%

As despesas com investimento direto e indireto em 2015 representaram cerca de 73% do total das despesas de capital, refletindo assim o esforço municipal no sentido de conseguir manter o equilíbrio orçamental e ao mesmo tempo continuar a investir em áreas cruciais, como sendo, o património escolar, a conservação da rede viária, os equipamentos urbanos, a requalificação do espaço público, o apoio à realização de obras e aquisição de viaturas no âmbito do movimento associativo e apoio extraordinário ao Investimento nas Freguesias

De referir ainda, que o valor registado na rubrica Outras Despesas de Capital diz respeito à restituição ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT) referente a despesas consideradas não elegíveis, no âmbito da Obra de Regularização do Rio Grande da Pipa.



A análise da evolução do investimento direto e indireto permite concluir que o esforço de investimento realizado pelo Município se concentrou essencialmente na construção de edifícios, equipamentos coletivos e infraestruturas e requalificação urbana das quais se destacam:

- Investimento no Parque Escolar, com destaque para a conclusão da construção da EB1 do Sobralinho e arranque da obra de construção da EB n.º 2 de Vialonga, a substituição das coberturas de fibrocimento com amianto no parque escolar da responsabilidade municipal, recuperações diversas em edifícios escolares, equipamento e apetrechamento: **€ 1.241.370,41**;
- Obra de Regularização do Rio Grande da Pipa- Conclusão: **€ 955.479,43**;
- Conservação e manutenção de arruamentos e pavimentos: **€ 806.515,33** onde se evidenciam, as recargas de pavimentos em todo o Concelho, obra de requalificação da Rua Luís de Camões – Vila Franca de Xira, obra de pavimentação e trabalhos acessórios na EN 10 - Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, obra de reparação do acesso entre escolas – Alverca do Ribatejo, obra de reparação de calçadas



nas Ruas Alves Redol e Dr. Miguel Bombarda (1ª fase) - Vila Franca de Xira, obra de reparação da junta de dilatação do encontro oeste da passagem Superior Rodoviária junto à CIMPOR – Alhandra, obra de reperfilamento de um troço da EN 248-3-São João dos Montes, execução de lombas reductoras de velocidade e passadeira – Loja Nova em Vila Franca de Xira, obra de proteção anticorrosiva do tabuleiro da passagem superior de peões sobre a EN 10 e via do norte – Alhandra, entre outras;

- Orçamento Participativo: **€ 714.854,25**;
- Aquisição e manutenção de viaturas municipais: **€ 668.413,95**, evidenciando-se, as viaturas de frota ambiente e as viaturas ligeiras;
- Ilhas Ecológicas: **€ 556.901,37**;
- Estratégia Municipal de Reabilitação Urbana: **€ 412.095,84**, destacando-se, de entre várias intervenções, a obra de Estacionamento do Pátio do Silvino, aquisição de frações urbanas e respetivas demolições e requalificações diversas no espaço público;
- Apoios institucionais no âmbito do apoio para a realização de obras e aquisição de viaturas: **€ 330.693,93**;
- Aquisição da Mata do Paraíso em Vialonga: **€ 300.000,00**.
- Parque habitacional municipal: **€ 248.639,06**;
- Loja do Municípe, obra de adaptação e apetrechamento: **€ 183.703,52**;
- Execução de Bolsas de Estacionamento: **€ 179.537,40**, nomeadamente, a obra de execução de estacionamento entre a Escola Pedro Jaques de Magalhães e a linha de caminho-de-ferro em Alverca do Ribatejo, obra de estacionamento provisório junto à Av. Isidoro Assunção Antunes Costa na Póvoa de Santa Iria, obra de execução de bolsa de estacionamento junto à ABEIV em Vialonga e a execução de parques de estacionamento junto ao Centro comercial Serra Nova na Póvoa de Santa Iria;
- Mercados Retalhistas do Concelho: Obra de beneficiação do sistema de drenagem fluvial-Mercado de VFX e obra de impermeabilização da cobertura do Mercado do Forte da Casa: **€ 267.969,06**;
- Parque Urbano da Quinta da Piedade – 2ª fase: **€ 149.444,32**;
- Conservação das Instalações e equipamentos municipais (incluí a obra de remodelação e melhoramento do edifício da DGUPRU-Sul): **€ 144.653,7**;
- Cemitério da Castanheira do Ribatejo- Obra de ampliação: **€ 120.387,16**;
- Aquisição de equipamento e software informático: **€ 582.381,27**;
- Fundo de Apoio Municipal: **€ 412.132,00**;
- Transferência para as Freguesias destinado a investimentos diversos: **€ 90.000,00**



4.4.3. ORGÂNICA

A classificação orgânica aborda a despesa efetuada na ótica das diversas unidades orgânicas (serviços municipais), que compõem a estrutura de funcionamento do município.

O quadro seguinte permite analisar por unidade orgânica o nível de valores realizados bem como a sua percentagem de execução face ao total.

(Unidade: euro)

Designação	Dotação corrigida	Execução	%
Administração Autárquica	3.714.966,53	3.646.274,42	98,15%
Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica	38.647.153,23	33.407.782,91	86,44%
Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana	922.522,68	127.521,01	13,82%
Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas	10.751.840,17	6.378.438,32	59,32%
Departamento de Educação e Cultura	5.160.337,35	3.335.529,78	64,64%
Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamento e Desenvolvimento Social	7.283.787,15	5.495.436,41	75,45%
Serviços Municipais de Protecção Civil	480.250,00	406.863,99	84,72%
Gabinete de Apoio ao Município e Atividades Económicas	419.196,81	273.276,20	65,19%
Divisão de Informação Municipal e Relações Públicas	340.852,42	298.868,99	87,68%
Serviço Médico - Veterinário Municipal	23.300,00	13.220,94	56,74%
Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana	1.520.062,00	996.636,16	65,57%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude	1.222.915,00	900.283,51	73,62%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	18.200,00	16.641,90	91,44%
Total	70.505.383,34	55.296.774,54	78,43%

O conjunto de unidades orgânicas que compõem o “Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica”, registou mais de 60% da despesa executada em 2015, num total de € 33.407.782,91.

O “Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas” e o “Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamento e Desenvolvimento Social” foram as unidades orgânicas que de seguida geriram maior volume do orçamento, absorvendo 11,53% e 9,94%, respetivamente, do total da despesa paga.

Destacam-se ainda a “Administração Autárquica” e o “Departamento de Educação e Cultura, que com um total de € 3.646.274,42 e € 3.335.529,78, respetivamente.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Designação	2014	2015	Variação	
			Valor	%
Administração Autárquica	3.161.163,08	3.646.274,42	485.111,34	15,35%
Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica	33.156.274,70	33.407.782,91	251.508,21	0,76%
Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana	160.821,68	127.521,01	-33.300,67	-20,71%
Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas	6.248.803,87	6.378.438,32	129.634,45	2,07%
Departamento de Educação e Cultura	4.138.947,27	3.335.529,78	-803.417,49	-19,41%
Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamento e Desenvolvimento Social	4.828.373,91	5.495.436,41	667.062,50	13,82%
Serviços Municipais de Protecção Civil	361.028,09	406.863,99	45.835,90	12,70%
Gabinete de Apoio ao Município e Atividades Económicas	117.126,44	273.276,20	156.149,76	133,32%
Divisão de Informação Municipal e Relações Públicas	245.892,55	298.868,99	52.976,44	21,54%
Serviço Médico - Veterinário Municipal	16.196,97	13.220,94	-2.976,03	-18,37%
Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana	5.831.498,42	996.636,16	-4.834.862,26	-82,91%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo e Juventude	832.448,88	900.283,51	67.834,63	8,15%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	18.154,80	16.641,90	-1.512,90	-8,33%
Total	59.116.730,66	55.296.774,54	-3.819.956,12	-6,46%

A Unidade Orgânica que sofreu maior variação foi a Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana, com uma redução de cerca de 82,91%. Tal como anteriormente explicado deve-se à influência dos quadros comunitários no investimento municipal.

4.4.4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP'S

4.4.4.1. FUNÇÕES

As Grandes Opções do Plano, para além de estarem divididas por objetivos também se encontram organizadas por classificação funcional das despesas, que segundo o POCAL, são divididas em: Funções Gerais (Serviços Gerais da Administração Pública, Segurança e Ordem Pública e Protecção Civil), Funções Sociais (Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Desporto, Protecção do Ambiente e Cultura), Funções Económicas (Transportes e Comunicações e Comércio e Turismo) e Outras Funções (Transferências entre Administrações, ou seja, as transferências para as Freguesias).

Analisando as GOP através da área funcional, no final de 2015, a despesa realizada ascendeu a € 30.640.168,60, apresentando uma taxa de execução de 72,22%, quando comparado com o valor previsto.



Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução%
1.	FUNÇÕES GERAIS	2.908.723,48	1.859.180,31	63,92%
1.1.	Serviços gerais de administração pública	2.405.723,48	1.819.180,31	75,62%
1.1.1.	Administração Geral	2.405.723,48	1.819.180,31	75,62%
1.2.	Segurança e ordem pública	503.000,00	40.000,00	7,95%
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	503.000,00	40.000,00	7,95%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	8.780.110,25	4.638.406,84	52,83%
2.1.	Educação	1.837.017,00	1.241.370,41	67,58%
2.1.1.	Ensino não superior	1.837.017,00	1.241.370,41	67,58%
2.2.	Saúde	225.959,00	6.920,90	3,06%
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	225.959,00	6.920,90	3,06%
2.3.	Segurança e ação sociais	102.000,00	0,00	0,00%
2.3.2.	Ação social	102.000,00	0,00	0,00%
2.4.	Habituação e serviços coletivos	4.392.816,85	2.182.625,75	49,69%
2.4.1.	Habituação	540.122,00	248.639,06	46,03%
2.4.2.	Ordenamento do território	2.109.094,85	1.061.681,46	50,34%
2.4.5.	Resíduos sólidos	764.000,00	534.048,61	69,90%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	979.600,00	338.256,62	34,53%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	2.222.317,40	1.207.489,78	54,33%
2.5.1.	Cultura	419.479,90	59.707,65	14,23%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.462.837,50	817.088,20	55,86%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	340.000,00	330.693,93	97,26%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	4.547.508,28	2.287.085,94	50,29%
3.2.	Indústria e energia	220.000,00	122.984,40	55,90%
3.3.	Transportes e comunicações	4.047.908,28	1.993.101,28	49,24%
3.3.1.	Transportes rodoviários	4.047.908,28	1.993.101,28	49,24%
3.3.3.	Transportes fluviais			
3.4.	Comércio e turismo	279.600,00	171.000,26	61,16%
3.4.1.	Mercados e feiras	279.600,00	171.000,26	61,16%
3.4.2.	Turismo			
4.	OUTRAS FUNÇÕES	412.132,00	412.132,00	100,00%
	Total Geral	16.648.474,01	9.196.805,09	55,24%

As **Funções Sociais**, que incluem os investimentos no âmbito da requalificação do espaço público, intervenções no património escolar, aquisição de equipamento de limpeza e higiene urbana (ilhas ecológicas), entre outros, registam cerca de 50% do total do investimento pago durante o ano de 2015.



As subfunções que integram as **Funções Económicas**, são de seguida as que mais contribuíram para a execução de projetos de investimento no ano de 2015, com um peso de 24,87% face ao total. Esta função engloba todos os investimentos em transportes e comunicações, onde se evidenciam, a conclusão da obra de Regularização do Rio Grande da Pipa, viadutos e arruamentos, infraestruturas de iluminação, mercados e abastecimento local.

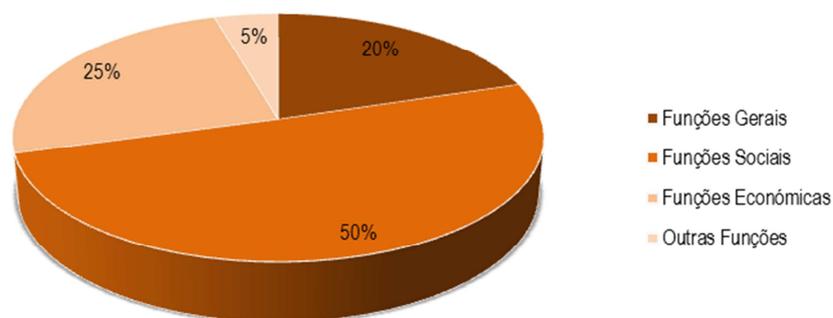
De referir que a execução de alguns projetos ficou aquém do planeado por motivos endógenos ao Município.

Resumo da execução do PPI por funções

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	1.859.180,31	20,22%
2.	Funções Sociais	4.638.406,84	50,43%
3.	Funções Económicas	2.287.085,94	24,87%
4.	Outras Funções	412.132,00	4,48%
Total Geral		9.196.805,09	100,00%

Execução do PPI por funções



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



Em termos correntes, também são as Funções Sociais e as Económicas que mais se destacam. Efetivamente é nas funções sociais que se encontram as grandes áreas de ação municipal, como sendo, a educação, ação social, habitação, serviços coletivos que incluem o saneamento, a recolha de resíduos sólidos e a manutenção de zonas verdes, os serviços culturais, atividades desportivas, recreio e lazer.

Plano de Atividades Municipais

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Valor pagamento	Execução%
1.	FUNÇÕES GERAIS	3.397.458,81	2.444.832,45	71,96%
1.1.	Serviços gerais de administração pública	2.537.000,81	1.645.628,18	64,87%
1.1.1.	Administração Geral	2.537.000,81	1.645.628,18	64,87%
1.2.	Segurança e ordem pública	860.458,00	799.204,27	92,88%
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	860.458,00	799.204,27	92,88%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	14.473.787,07	11.944.689,35	82,53%
2.1.	Educação	4.129.755,81	2.899.407,51	70,21%
2.1.1.	Ensino não superior	1.174.749,00	790.348,02	67,28%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	2.955.006,81	2.109.059,49	71,37%
2.2.	Saúde	6.410,00		
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	6.410,00		
2.3.	Segurança e ação sociais	630.016,83	529.076,89	83,98%
2.3.2.	Ação social	630.016,83	529.076,89	83,98%
2.4.	Habitação e serviços coletivos	7.420.782,40	6.643.322,39	89,52%
2.4.1.	Habitação	520.350,00	433.303,91	83,27%
2.4.2.	Ordenamento do território	144.250,00	36.173,17	25,08%
2.4.3.	Saneamento	4.237.923,72	4.237.923,72	100,00%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.420.688,00	1.082.523,79	76,20%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1.097.570,68	853.397,80	77,75%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	2.286.822,03	1.872.882,56	81,90%
2.5.1.	Cultura	656.250,21	470.178,26	71,65%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.540.785,82	1.338.115,92	86,85%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	89.786,00	64.588,38	71,94%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	4.175.877,16	3.341.899,64	80,03%
3.2.	Indústria e energia	3.140.550,00	2.535.538,11	80,74%
3.3.	Transportes e comunicações	300.414,00	121.084,04	40,31%
3.3.1.	Transportes rodoviários	300.414,00	121.084,04	40,31%
3.4.	Comércio e turismo	732.913,16	685.277,49	93,50%
3.4.1.	Mercados e feiras	85.083,09	56.040,95	65,87%
3.4.2.	Turismo	647.830,07	629.236,54	97,13%
3.5.	Outras funções económicas	2.000,00		
4.	OUTRAS FUNÇÕES	3.728.718,00	3.711.942,07	99,55%
	Total Geral	25.775.841,04	21.443.363,51	83,19%

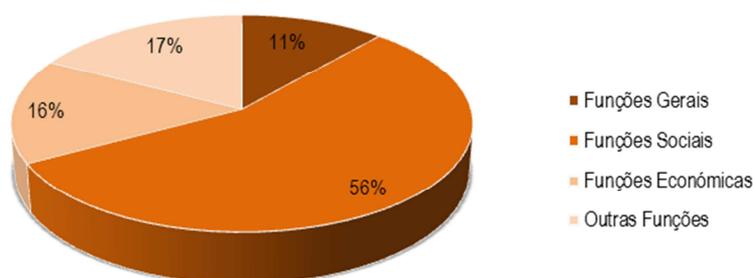


Resumo da execução do PAM por funções

(Unidade: euro)

Funções	Designação	Valor pagamento	%
1.	Funções Gerais	2.444.832,45	11,40%
2.	Funções Sociais	11.944.689,35	55,70%
3.	Funções Económicas	3.341.899,64	15,58%
4.	Outras Funções	3.711.942,07	17,31%
Total Geral		21.443.363,51	100,00%

Execução do PAM por funções



4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL

O POCAL consagra no ponto 3.1.2 o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes.

Estabelece ainda, a Lei 73/2013, de 3 de Setembro (Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.”

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Equilíbrio Corrente	
Receitas Correntes	52.100.851,62
Despesas correntes	42.517.833,50
Amortizações médias	3.382.603,04
Margem	6.200.415,08

A análise do quadro supra permite-nos concluir que o município não só cumpre como detém uma margem bastante confortável.

(Unidade: euro)

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Correntes	51.592.069,58	52.100.851,62	41.875.875,22	42.517.833,50	9.716.194,36	9.583.018,12
Capital	7.880.546,24	2.266.886,99	17.240.855,44	12.778.941,04	-9.360.309,20	-10.512.054,05
Outras	17.310.664,18	17.740.236,00			17.310.664,18	17.740.236,00
Total					17.666.549,34	16.811.200,07

A execução orçamental de 2015 gerou um saldo positivo de € 16.811.200,07, a transferir para a gerência de 2016, apresentando níveis de poupança corrente satisfatórios.

(Unidade: euro)

Saldo da gerência anterior	17.666.549,34
Receitas orçamentais	54.441.425,27
Despesas orçamentais	55.296.774,54
Saldo anual	-855.349,27
Saldo que passa para o ano seguinte	16.811.200,07



4.6. INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL

Indicadores			2014	2015
1	Saldo primário na ótica dos compromissos	[Receita total - Passivos financeiros (receita)] - [Despesa total - Passivos financeiros (despesas) - Juros e outros encargos] (a)	17.322.938,16	16.843.754,30
2	Saldo corrente primário	Receitas correntes - (Despesas correntes - juros e outros encargos) (a)	8.256.615,54	7.958.228,89
3	Saldo global	(Receitas totais - Passivos financeiros) - (Despesas totais - Passivos financeiros) (a)	17.060.363,73	16.616.280,95
4	Independência financeira	Receitas próprias (b) / Receitas totais	72,10%	76,55%
5	Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	Receitas liquidadas - Receitas anuladas / Despesas comprometidas	123,19%	123,33%
6	Grau de execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	Receita cobrada líquida / Despesa paga	129,88%	130,40%
7	Peso dos passivos financeiros (receita) nas receitas totais	Passivos financeiros (receita) / Receita total	0,32%	0,00%

(a) Despesa comprometida

(b) Receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros

Os indicadores orçamentais refletem e consolidam toda a análise orçamental efetuada anteriormente, com melhoria em alguns indicadores como a independência financeira, sendo a exposição do município à dívida de longo prazo nula.

De referir também que os indicadores referentes ao saldo orçamental espelham a quebra que a receita municipal tem sofrido nos últimos anos.



5 CONTABILIDADE DE CUSTOS

De acordo com o disposto no POCAL, a contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

O custo das funções, dos bens e dos serviços corresponde aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

Neste sentido, o Município tem vindo a desenvolver, em especial nos últimos anos, um esforço de implementação desta contabilidade, cujo impacto é transversal a todos os serviços.

O presente ponto do relatório de gestão pretende transmitir a concreta atividade do Município exercida durante o exercício de 2015, no entanto, registaram-se ainda alguns constrangimentos, que foram sendo ultrapassados, esperando-se que a experiência e os conhecimentos adquiridos venham permitir, de futuro, consolidar o sistema, tendendo assim para a otimização de todo o processo que se quer rigoroso, coerente e assente em metodologias de trabalho eficientes, eficazes e fiáveis, permitindo a rentabilização dos recursos técnicos, logísticos, financeiros e humanos da entidade.

No ano 2015, definiu-se alguns procedimentos de forma a centralizar todas as aquisições na Aplicação de Gestão de Atividades.

Em 2016, para além de um maior rigor na centralização das aquisições na aplicação de Gestão de Atividades, será implementado um novo plano de contas da analítica, com uma estrutura direta na classificação funcional do POCAL. Será igualmente implementado uma série de procedimentos, que julgamos assim, conseguir ultrapassar algumas das contrariedades apresentadas desde o momento da implementação da contabilidade de custos no Município e obter um melhor mecanismo de apoio à decisão.



Para efeitos de análise, apresentam-se os quadros e gráficos seguintes que disponibilizam informação sobre a distribuição dos custos do Município.

Custos por funções

(Unidade: euro)

Cód. Conta	Designação	Saldo	% sobre total
95.01	Funções Gerais	23.855.056,09	41,38%
95.01.01	Serviços Gerais da Adm. Pública	22.936.111,57	39,79%
95.01.02	Segurança e Ordem Públicas	918.944,52	1,59%
95.02	Funções Sociais	22.057.466,68	38,26%
95.02.01	Educação	5.571.704,05	9,67%
95.02.02	Saúde	2.054,33	0,00%
95.02.03	Segurança e Ação Sociais	368.592,43	0,64%
95.02.04	Habitação e Serviços Coletivos	12.092.562,01	20,98%
95.02.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	4.022.553,86	6,98%
95.03	Funções Económicas	6.549.919,15	11,36%
95.03.02	Indústria e Energia	971.836,99	1,69%
95.03.03	Transportes e Comunicações	4.082.909,06	7,08%
95.03.04	Comércio e Turismo	1.419.465,30	2,46%
95.03.05	Outras Funções Económicas	75.707,80	0,13%
95.04	Outras Funções	5.182.014,95	8,99%
95.04.02	Transferências entre administrações	3.466.163,44	6,01%
95.04.03	Diversas não especificadas	1.715.851,51	2,98%
95	Total das Funções	57.644.456,87	100,00%

As contas 95 dizem respeito às funções, sendo que, destas se destacam as funções gerais, que representam 41,38% (€ 23.855.056,09) e traduzem-se em serviços gerais e segurança e ordem pública (Proteção Civil), e as funções sociais, que representam 38,26% (€ 22.057.466,68) e que incluem a educação, saúde, ação social, habitação, ordenamento território, saneamento, resíduos sólidos e proteção do meio ambiente e conservação da natureza.

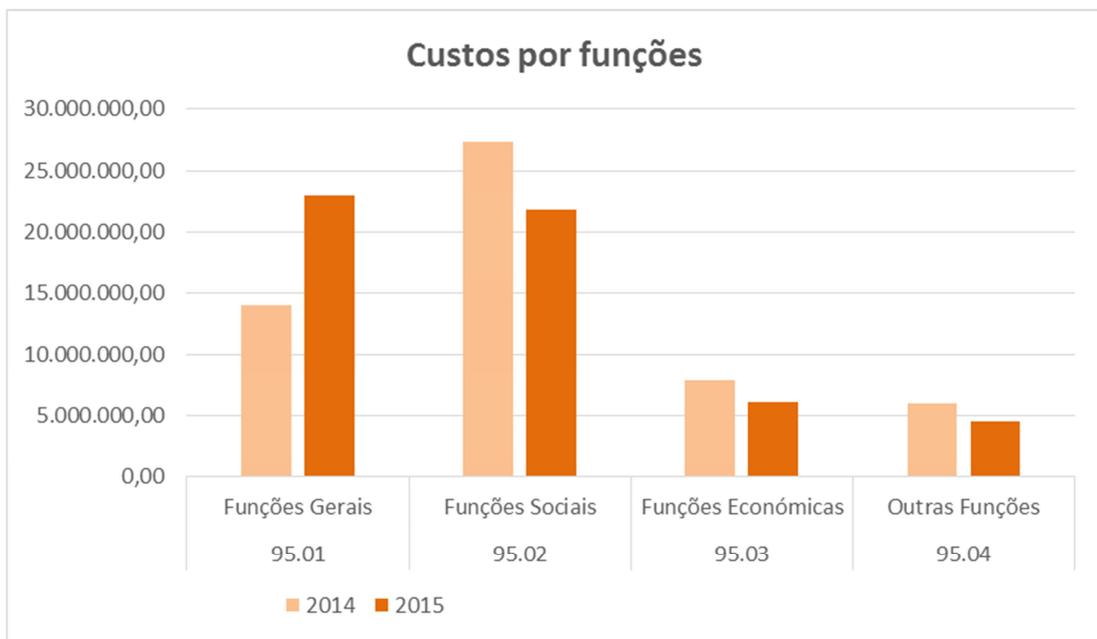
MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Cód Conta	Designação	2014	2015	Varição 2014-2015	%
95.01	Funções Gerais	14.043.691,69	22.921.320,47	8.877.628,78	63,21%
95.02	Funções Sociais	27.328.604,29	21.760.270,68	-5.568.333,61	-20,38%
95.03	Funções Económicas	7.866.763,77	6.102.761,43	-1.764.002,34	-22,42%
95.04	Outras Funções	5.939.246,09	4.552.649,15	-1.386.596,94	-23,35%
95	Total das Funções	55.178.305,84	55.337.001,73	158.695,89	0,29%



Em comparação com o ano anterior, verificou-se um acréscimo nas funções gerais na ordem dos 63,21% e um decréscimo em todas as outras funções. Esta variação deve-se sobretudo ao facto da centralização de aquisições através da aplicação de gestão de atividades, onde todos os gastos de funcionamento orgânico foram contabilizados e centralizados nas funções gerais, por forma a permitir economias de escala.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



A conta 94 inclui os custos por orgânica/centros de responsabilização com um total de € 18.456.303,34 e inclui, os custos com pessoal que não foram imputados às atividades municipais.

Conta 94 - Orgânica / Centro de Responsabilidade

(Unidade: euro)

Cód Conta	Designação	Valor	%
94.01	Administração Autárquica	994.274,40	5,39%
94.02	Departamento de Gestão Financeira e Jurídica (DGAFJ)	5.185.652,23	28,10%
94.03	Departamento de Gestão Urbanística Planeamento e Requalificação Urbana (DGUPRU)	1.769.097,25	9,59%
94.04	Departamento de Obras, Viaturas e Infraestruturas (DOVI)	3.957.457,27	21,44%
94.05	Departamento de Educação e Cultura (DEC)	2.736.550,12	14,83%
94.06	Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamentos e Desenvolvimento Social (DASDEDS)	2.624.744,68	14,22%
94.07	Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)	83.309,64	0,45%
94.08	Gabinete de Apoio ao Município e Atividades (GAMAE)	455.864,27	2,47%
94.09	Divisão de Informação Municipal e Relações Públicas (DIRMP)	207.372,20	1,12%
94.10	Notariado Privativo Municipal (NPM)	102.810,12	0,56%
94.11	Serviço Médico-Veterinário (SM-VM)	73.444,03	0,40%
94.12	Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana (EMRU)	265.727,13	1,44%
Total		18.456.303,34	100,00%

Alerta-se para o facto de alguns centros de responsabilidade incluírem custos genéricos não distribuídos por outras orgânicas, nomeadamente o DGAFJ – Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica.



A conta “92 – Bens/Serviço/Transferências e Atividades Municipais” inclui os custos com os equipamentos municipais (92.02), os custos com as atividades municipais (92.04) e os custos com viaturas e máquinas (92.06).

Equipamentos Municipais

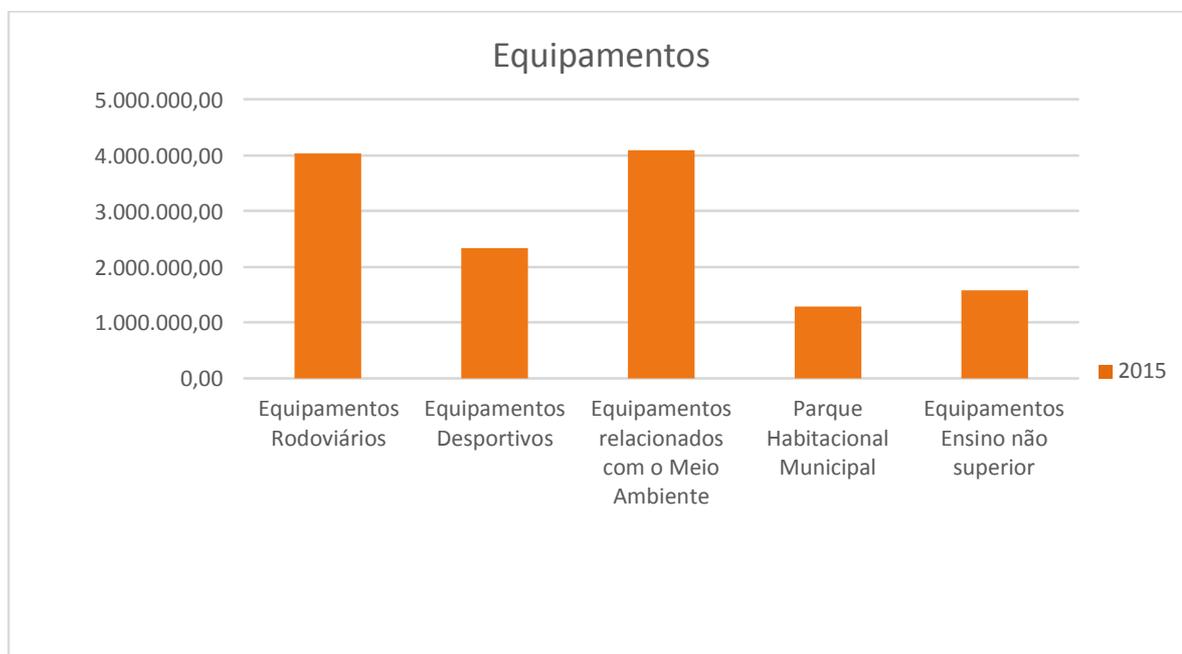
(Unidade: euro)

Cód Conta	Designação	Valor	%
92.02.01	Equipamentos da Administração Geral	940.365,64	5,09%
92.02.02	Equipamentos informáticos	591.048,68	3,20%
92.02.03	Equipamentos da Protecção civil	1.086,75	0,01%
92.02.04	Equipamentos de ensino não superior	1.569.933,87	8,49%
92.02.08	Equipamentos de Ação Social	162.919,30	0,88%
92.02.09	Parque Habitacional Municipal	1.281.825,49	6,93%
92.02.10	Parque não habitacional - encargos	27.392,28	0,15%
92.02.11	Equipamentos relacionados com resíduos sólidos	121.216,06	0,66%
92.02.14	Equipamentos relacionados com o meio ambiente	4.094.482,71	22,15%
92.02.15	Equipamentos culturais	837.164,53	4,53%
92.02.16	Equipamentos desportivos	2.338.041,50	12,65%
92.02.17	Equipamentos direccionados à Juventude	19.050,14	0,10%
92.02.19	Equipamentos Industria e Energia	911.865,67	4,93%
92.02.20	Equipamentos Rodoviários	4.039.100,12	21,85%
92.02.23	Mercados e locais de abastecimento	302.702,09	1,64%
92.02.24	Equipamentos de Turismo	305.224,73	1,65%
92.02.26	Equipamentos Municipais Diversos	89.342,39	0,48%
92.02.27	Projetos e parecez diversos capitalizados	43.635,69	0,24%
92.02.28	Terrenos (Dominio Publico e Privado)	48.264,16	0,26%
92.02.29	Equipamentos Diversos não Municipais	34.801,16	0,19%
92.02.30	Candidaturas	13.347,96	0,07%
92.02.31	Orçamento Participativo	150.994,81	0,82%
92.02.32	Portugal 2020 - Fundos Comunitários	21.431,18	0,12%
92.02.90	Outros Equipamentos	543.796,74	2,94%
Total		18.489.033,65	100,00%

Relativamente ao custo dos equipamentos, destacam-se os que têm maior peso face ao total, nomeadamente os equipamentos relacionados com o meio ambiente (€ 4.094.482,71), correspondendo a 22,15% do valor total, seguidos pelos equipamentos rodoviários (€ 4.039.100,12), correspondendo a 21,85%.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Código	Designação	2014	2015	Variação 2014-2015	%
92.02.04	Equipamentos de ensino não superior	1.551.378,93	1.569.933,87	-273.146,15	-2,25%
92.02.09	Parque Habitacional Municipal	1.088.327,85	1.281.825,49	193.497,64	1,60%
92.02.14	Equipamentos relacionados com o Meio Ambiente	3.475.924,91	4.094.482,71	618.557,80	5,11%
92.02.16	Equipamentos Desportivos	2.195.683,27	2.338.041,50	142.358,23	1,18%
92.02.20	Equipamentos Rodoviários	3.802.606,16	4.039.100,12	236.493,96	1,95%
TOTAL		12.113.921,12	13.323.383,69	917.761,48	7,58%

Em comparação com o ano anterior, importa salientar a subida relativa da subconta “Equipamentos relacionados com o Meio Ambiente” na ordem de € 618.557,80.



Atividades e Eventos Municipais

(Unidade: euro)

Cód Conta	Designação	Valor	%
92.04.01	Atividades da Administração Geral	1.869.063,67	12,45%
92.04.02	Atividades da Proteção Civil	675.673,36	4,50%
92.04.04	Atividades e Eventos de Ensino não Superior	699.051,90	4,66%
92.04.05	Atividades e Eventos de Serviços Auxiliares de Ensino	2.179.865,94	14,52%
92.04.06	Atividades e Eventos em Saúde	2.054,33	0,01%
92.04.08	Atividades e Eventos Sociais	183.814,28	1,22%
92.04.09	Atividades relacionadas com Habitação	21.712,30	0,14%
92.04.10	Atividades relacionada com Ordenamento do Território	31.628,27	0,21%
92.04.11	Atividades relacionadas com Saneamento	4.323.448,04	28,81%
92.04.13	Atividades relacionadas com Resíduos Sólidos	2.434.315,34	16,22%
92.04.14	Atividades relacionadas com o Meio Ambiente	245.939,57	1,64%
92.04.15	Atividades e Eventos Culturais	334.013,68	2,23%
92.04.16	Atividades e Eventos Desportivos	149.296,34	0,99%
92.04.17	Atividades e Eventos para a Juventude	85.548,92	0,57%
92.04.20	Conservação da Rede Viária e Urbana	43.808,94	0,29%
92.04.23	Atividades relacionada com Mercados e Feiras	2.592,87	0,02%
92.04.24	Organização de Eventos do Turismo	786.076,93	5,24%
92.04.25	Atividades relacionadas com outras funções económicas	73.114,93	0,49%
92.04.28	Atividades com funções não especificadas	867.221,38	5,78%
Total		15.008.240,99	100,00%



Os grupos de atividades mais relevantes em 2015 são os relacionados com o saneamento e resíduos sólidos, integrando, respetivamente, os custos com a recolha e tratamento de efluentes debitados pela SIMTEJO, S.A. e a deposição e tratamento de resíduos sólidos urbanos debitados pela VALORSUL, S.A..

Salienta-se ainda os custos com as atividades de ensino e administração geral, relacionadas essencialmente com as atividades de enriquecimento curricular por um lado, e os encargos de cobrança por outro.

Concluída a análise às contas da contabilidade de custos do exercício de 2015, podemos apurar que a informação prestada já incorpora um significativo valor acrescentado, contudo importa aperfeiçoar este sistema, para que se torne um instrumento de uso corrente e de apoio efetivo à gestão na tomada de decisões.



6 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1. ANÁLISE PATRIMONIAL

6.1.1. ATIVO

Em 2015 o ativo líquido do Município de Vila Franca de Xira atingiu os € 346.117.075,36, significando um aumento de € 33.613.903,12 (10,76%) face ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Estrutura do Ativo	2013	2014	2015	Variação 2014-2015	
				V.Absol.	%
Imobilizado líquido	262.377.654,74	287.991.580,88	321.935.376,15	33.943.795,27	11,79%
Existências	102.508,01	99.103,18	103.552,68	4.449,50	4,49%
Dívidas a receber	4.029.030,31	2.340.658,45	1.945.495,82	-395.162,63	-16,88%
Disponibilidades	19.882.577,83	19.653.330,13	18.990.247,58	-663.082,55	-3,37%
Acréscimos e diferimentos	2.579.188,53	2.418.499,60	3.142.403,13	723.903,53	29,93%
Total	288.970.959,42	312.503.172,24	346.117.075,36	33.613.903,12	10,76%

Relativamente à estrutura do ativo continuam a predominar os ativos de natureza fixa, representando no final do ano 93,01% do total do ativo.

O Imobilizado líquido do município, em 2015, totaliza € 321.935.376,15.

(Unidade: euro)

Estrutura do Imobilizado	2014		2015	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Bens do domínio público	84.189.536,46	29,23%	81.485.714,51	25,31%
Imobilizações incorpóreas	103.898,12	0,04%	138.639,38	0,04%
Imobilizações corpóreas	200.987.121,30	69,79%	234.715.070,46	72,91%
Investimentos financeiros	2.711.025,00	0,94%	5.595.951,80	1,74%
Total	287.991.580,88	100%	321.935.376,15	100%

O imobilizado líquido (imobilizado bruto, deduzido de depreciações, reintegrações e provisões) da autarquia apresentou um acréscimo de € 33.943.795,27.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



De salientar que, relativo à inventariação de bens valorizados ao valor patrimonial tributário não integrados no balanço inicial, resultante do trabalho de reconciliação entre o património e a autoridade tributária registou-se um aumento de € 37.005.220,94 no imobilizado.

As dívidas de terceiros a curto prazo ascendem em termos líquidos a € 1.945.495,82, representando um decréscimo de 16,88% em relação a 2014.

(Unidade: euro)

Dívidas de terceiros curto prazo	2014		2015	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Contribuintes, c/c	25.128,64	1,07%	107.319,15	5,52%
Utentes, c/c	1.012.227,38	43,25%	1.017.538,42	52,30%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	66.635,90	2,85%	49.932,53	2,57%
Estado e outros entes públicos	22.561,37	0,96%	57.920,97	2,98%
Outros devedores	1.214.105,16	51,87%	712.784,75	36,64%
Total	2.340.658,45	100%	1.945.495,82	100%

Do valor total em “Contribuintes c/c”, o mais relevante diz respeito a loteamento e obras (€ 76.555,76) e a mercados e feiras (€ 22.250,85).

O valor das dívidas de “Utentes c/c” inclui as dívidas de habitação social e a de vendas de bens e serviços correntes, abrangendo a taxa de resíduos urbanos e tratamento de águas residuais.

A rubrica “Outros devedores” que diminuiu em 41,29%, apresenta um valor de € 712.784,75 e reflete principalmente a dívida dos municípios referente à obra de acesso ao novo hospital.

A dívida líquida de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa ascende a € 49.932,53.

(Unidade: euro)

Dívidas de cobrança duvidosa	
Dívida bruta	8.487.131,43
Provisões	8.437.198,90
Dívida líquida	49.932,53

A dívida bruta de “Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” totaliza € 8.487.131,43 no final de 2015, encontrando-se provisionada em cerca de 99,41%. Os principais clientes de cobrança duvidosa referem-se a

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



taxas de ocupação da via pública, a rendas de habitação social, ao protocolo para a construção da Escola EB nº. 1 e Jardim de Infância do Casal da Serra (Serragrove, Lda no valor de 1,6 milhões de euros) e ao processo 2/99 LOTECM - José Maria Duarte Júnior, no valor de € 2.942.907.

As disponibilidades totalizam € 18.990.247,58 e discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Depósitos em instituições financeiras e caixa	2014		2015	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Depósitos em instituições financeiras	19.650.628,92	99,99%	18.987.868,24	99,99%
Caixa	2.701,21	0,01%	2.379,34	0,01%
Total	19.653.330,13	100%	18.990.247,58	100%

Os saldos de caixa e os depósitos bancários registaram uma diminuição de 3,37% (€ 663.082,55) em relação ao ano anterior.

Os acréscimos e diferimentos, compostos pelos acréscimos de proveitos e custos diferidos totalizam € 3.142.403,13.

(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2014		2015	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de proveitos	2.345.960,93	97,00%	3.063.442,98	97,49%
Custos diferidos	72.538,67	3,00%	78.960,15	2,51%
Total	2.418.499,60	100%	3.142.403,13	100%

Grande parte do valor da rubrica “Acréscimos e diferimentos” provêm dos acréscimos de proveitos cujo total ascende a € 3.063.442,98. Este aumento deve-se essencialmente ao incremento na especialização dos valores dos impostos diretos, mais concretamente no IMT de cerca de 50% em relação ao ano anterior.



6.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da autarquia totalizam € 264.605.985,73 o que traduz um acréscimo de 15,47% (35.444.126,31). Este aumento deve-se à conta 59 – “Resultados Transitados”, que registou a contrapartida da inventariação de bens, em resultado do trabalho de reconciliação do património com a autoridade tributária, e que não constavam do balanço inicial.

(Unidade: euro)

Fundos próprios	2013	2014	2015	Variação 2014-2015	
				V. Absol.	%
Património	188.825.720,62	188.825.720,62	188.825.720,62		
Reservas legais	2.878.175,89	2.878.175,89	2.878.175,89		
Reservas livres	5.120.955,20	5.120.955,20	5.120.955,20		
Subsídios	118.655,66	944.433,59	944.433,59		
Doações	772.664,61	836.179,51	836.562,01	382,50	0,05%
Reservas decorrentes de transferências de ativos	1.647.690,21	1.647.690,21	1.647.690,21		
Resultados transitados	15.244.288,90	30.383.434,87	65.347.211,95	34.963.777,08	115,08%
Resultado líquido	-1.121.611,05	-1.474.730,47	-994.763,74	479.966,73	-32,55%
Total	213.486.540,04	229.161.859,42	264.605.985,73	35.444.126,31	15,47%

6.1.3. PASSIVO

O passivo da autarquia em 2015 atingiu os € 81.511.089,63, sendo constituído em 55,79% por acréscimos e diferimentos, 31,13% por dívidas a médio e longo prazo, designadamente empréstimos bancários e Fundo de Apoio Municipal, 10,40% por provisões para riscos e encargos e por último 2,68% por dívidas de curto prazo (operações de tesouraria), tendo-se registado uma diminuição de 2,20% face a 2014.

As dívidas de médio e longo prazo que englobam os empréstimos e a participação do Município no Fundo de Apoio Municipal (FAM) atingem os € 25.372.843,36. O montante que se encontra por subscrever relativamente ao FAM é de € 2.472.794,80.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Estrutura do passivo	Variação 2014-2015				
	2013	2014	2015	V.Absol.	%
Provisões para riscos em encargos		8.381.551,86	8.477.331,00	95.779,14	1,14%
Dívidas a M/L Prazo	28.541.467,58	25.875.167,47	25.372.843,36	-502.324,11	-1,94%
Dívidas a curto prazo	2.637.758,00	1.989.398,06	2.187.096,11	197.698,05	9,94%
Acréscimos e diferimentos	44.305.193,80	47.095.195,43	45.473.819,16	-1.621.376,27	-3,44%
Total	75.484.419,38	83.341.312,82	81.511.089,63	-1.830.223,19	-2,20%

De salientar ainda, que as dívidas a curto prazo no valor de € 2.187.096,11, dizem quase exclusivamente respeito a operações de tesouraria, onde se incluem as cobranças efetuadas pela autarquia para terceiros e os depósitos em dinheiro para garantia de fornecimentos em empreitadas (cauções), nos termos legais.

Em relação aos empréstimos, evidencia-se que as amortizações atingiram o valor de € 2.975.118,91, sendo que foi liquidada antecipadamente a linha de crédito referente à Regularização Fluvial do Rio Grande da Pipa contratada com o BEI, através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, no montante de € 282.083,53, de modo a cumprir com o n.º 4 do art.º 98º do OE 2015.

O Município não recorreu a novas linhas de crédito durante o ano de 2015.

(Unidade: euro)

Empréstimos a M/L Prazo	Variação 2014-2015				
	2013	2014	2015	V.Absol.	%
1. Capital em dívida em 01 janeiro	30.353.951,45	28.488.005,15	25.875.167,47	-2.612.837,68	-9,17%
2. Receitas provenientes de empréstimos	912.528,01	249.530,13	0,00	-249.530,13	-100,00%
3. Amortização de capital	2.778.474,31	2.862.367,81	2.975.118,91	112.751,10	3,94%
4. Capital em dívida em 31 dezembro (1+2-3)	28.488.005,15	25.875.167,47	22.900.048,56	-2.975.118,91	-11,50%

Os juros pagos nas operações de crédito bancário em 2015 ascenderam a € 221.587,80. Em relação ao ano transato e em termos percentuais registou uma diminuição de 13,72%.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Evolução do custo de capital	2013	2014	2015
1. Capital em dívida em 01 janeiro	30.353.951,45	28.488.005,15	25.875.167,47
2. Encargos financeiros	229.611,61	256.838,82	221.587,80
Custo do capital em dívida =(2/1x100)	0,76%	0,90%	0,86%

O custo médio do capital em dívida (0,86%) reflete uma diminuição das taxas de juro, atingindo as taxas no final do ano de 2015 valores negativos.

As dívidas a terceiros a curto prazo registam um valor de € 2.187.096,11.

(Unidade: euro)

Dívidas a terceiros curto prazo	2014		2015	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Fornecedores c/c	2.617,27	0,13%		
Fornecedores faturas em conferência				
Fornecedores de imobilizado c/c			8.048,60	0,37%
Estado e outros entes públicos	267.336,94	13,44%	246.869,42	11,29%
Outros credores	1.698.365,63	85,37%	1.909.173,72	87,29%
Administração autárquica				
Clientes e utentes com cauções	21.078,22	1,06%	23.004,37	1,05%
Total	1.989.398,06	100%	2.187.096,11	100%

De referir mais uma vez que, à excepção dos € 8.048,60, a totalidade desse valor diz respeito a operações de tesouraria, sendo a sua forma de registo, segundo o POCAL, numa conta de dívida a terceiros de curto prazo, pois, com o recebimento das cauções em dinheiro, a autarquia constitui-se imediatamente devedora perante os respetivos prestadores. No entanto, em termos de Balanço, este registo acaba por ter um efeito nulo, na medida em que também está refletido no ativo, na conta de disponibilidades.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



No Passivo da autarquia, a rubrica materialmente mais relevante denomina-se acréscimos e diferimentos e atingiu no final do ano os € 45.473.819,16.

(Unidade: euro)

Acréscimos e diferimentos	2014		2015	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de custos	3.089.480,70	6,56%	3.149.601,04	6,93%
Proveitos diferidos	44.005.714,73	93,44%	42.324.218,12	93,07%
Total	47.095.195,43	100%	45.473.819,16	100%

Cerca de 6,93% corresponde a acréscimo de custos, que irão dar origem a valores a pagar em 2016 e os restantes 93,07% são proveitos diferidos, que resultam, essencialmente, de subsídios/transferências de investimento já recebidos cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida que os bens subsidiados forem amortizados.

6.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Unidade: euro)

Estrutura dos resultados	2013	2014	2015
Resultados operacionais	-2.060.501,34	-3.814.129,93	-3.317.601,70
Resultados financeiros	734.749,21	601.572,38	460.973,18
Resultados extraordinários	204.141,08	1.737.827,08	1.861.864,78
Resultados líquidos	-1.121.611,05	-1.474.730,47	-994.763,74



6.2.1 RESULTADOS OPERACIONAIS

O maior volume dos custos da autarquia diz respeito à atividade corrente. Os custos e perdas operacionais atingiram em 2015 o montante de € 56.826.436,66, mais 3,18% (€ 1.809.855,88) do que no ano anterior.

(Unidade: euro)

Custos e perdas operacionais	2014	2015	Variação 2014-2015	
			V.Absol.	%
CMVM	1.121.224,99	1.769.518,44	-648.293,45	-36,64%
Fornecimento de bens e serviços	17.438.016,77	17.904.242,89	466.226,12	2,60%
Pessoal	16.440.074,53	16.352.855,47	-87.219,06	-0,53%
Transferências concedidas e prestações sociais	6.428.107,77	7.293.055,79	864.948,02	11,86%
Amortizações	12.456.870,10	12.819.350,02	362.479,92	2,83%
Provisões	274.837,20	521.418,57	246.581,37	47,29%
Outros custos e perdas operacionais	209.155,97	165.995,48	-43.160,49	-26,00%
Total	54.368.287,33	56.826.436,66	1.809.855,88	3,18%

O fornecimento de bens e serviços constitui a rubrica com maior peso nos custos operacionais, com 31,51% do total, seguida dos custos com pessoal com 28,78%.

Os proveitos e ganhos operacionais discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos operacionais	2014	2015	Variação 2014-2015	
			V.Absol.	%
Venda de bens e prestação de serviços	10.817.631,35	11.391.845,90	574.214,55	5,31%
Impostos e taxas	24.630.165,12	25.275.032,61	644.867,49	2,62%
Trabalhos por conta própria				
Proveitos suplementares	305.264,78	346.686,11	41.421,33	13,57%
Transferências e subsídios obtidos	14.801.096,15	16.495.270,34	1.694.174,19	11,45%
Total	50.554.157,40	53.508.834,96	2.954.677,56	5,84%

Os proveitos operacionais que atingiram o montante de € 53.508.834,96 são compostos, essencialmente pelos impostos municipais e pelas transferências e subsídios com um peso de 47,24% e 30,83%, respetivamente,

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



seguidos da venda de bens e prestação de serviços com 21,29% e sofreram um aumento de 5,84% em relação ao ano anterior.

(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2013	2014	2015
Resultados operacionais	-2.060.501,34	-3.814.129,93	-3.317.601,70

Podemos verificar que houve um acréscimo quer dos custos (3,18%) quer dos proveitos operacionais (5,84%), pelo que o resultado operacional continua a apresentar um valor negativo de € 3.317.601,70.

6.2.2. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e perdas financeiros discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Custos e perdas financeiros	2014	2015	Variação 2014-2015	
			V.Absol.	%
Juros suportados	287.838,38	225.979,90	-61.858,48	-27,37%
Outros custos e perdas financeiras	15.830,07	7.340,53	-8.489,54	-115,65%
Total	303.668,45	233.320,43	-70.348,02	-30,15%

Os custos e perdas financeiros registaram um total de € 233.320,43. Os juros suportados diminuíram 27,37%, face a 2014 em virtude da diminuição das taxas de juros.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam a € 694.293,61, e discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos financeiros	2014	2015	Variação 2014-2015	
			V.Absol.	%
Juros obtidos	577.411,36	436.725,37	-140.685,99	-24,36%
Ganhos em entidades participadas	278.086,74	203.758,80	-74.327,94	-26,73%
Rendimentos de imóveis	31.229,67	34.762,26	3.532,59	11,31%
Descontos de pronto pagamento obtidos	7.252,65	312,20	-6.940,45	-95,70%
Outros proveitos e ganhos financeiros	11.260,41	18.734,98	7.474,57	66,38%
Total	905.240,83	694.293,61	-210.947,22	-23,30%

Os juros obtidos de depósitos apresentam um decréscimo de 24,36% devido conforme já referido anteriormente à diminuição das taxas de juro. A rubrica “ganhos em entidades participadas” também apresenta uma diminuição de 26,73% em relação aos resultados distribuídos das entidades participadas em 2014.

(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2013	2014	2015
Resultados financeiros	734.749,21	601.572,38	460.973,18

Os resultados financeiros atingem os € 460.973,18, no entanto, apesar de refletirem uma variação negativa de 23,37%, relativamente ao ano anterior, continua a verificar-se que os juros obtidos em aplicações financeiras superam largamente os suportados com operações de crédito.



6.2.3. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os custos e perdas extraordinários registaram um aumento de € 281.543,42 (28,51%).

(Unidade: euro)

Custos e perdas extraordinários	2014	2015	Variação 2014-2015	
			V.Absol.	%
Transferências de capital concedidas	366.936,05	510.132,90	143.196,85	28,07%
Perdas em existências	4.114,35	6.556,18	2.441,83	37,24%
Perdas em imobilizações	39.264,91	42.293,70	3.028,79	7,16%
Multas e penalidades	13.249,75	6.406,96	-6.842,79	-106,80%
Correções relativas a exercícios anteriores	282.140,60	421.983,46	139.842,86	33,14%
Outros custos e perdas extraordinários	294,49	170,37	-124,12	-72,85%
Total	706.000,15	987.543,57	281.543,42	28,51%

Os proveitos e ganhos extraordinários discriminam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

Proveitos e ganhos extraordinários	2014	2015	Variação 2014-2015	
			V.Absol.	%
Ganhos em existências	531,94	27.712,56	27.180,62	5109,72%
Ganhos em imobilizações	39.468,92	7.445,65	-32.023,27	-81,14%
Benefícios de penalidades contratuais	444.706,88	368.235,95	-76.470,93	-17,20%
Reduções de amortizações e de provisões				
Correções relativas a exercícios anteriores	211.965,12	418.974,66	207.009,54	97,66%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.747.154,37	2.027.039,53	279.885,16	16,02%
Total	2.443.827,23	2.849.408,35	405.581,12	16,60%

Os proveitos e ganhos extraordinários no final do ano de 2015 registam uma variação positiva de € 405.581,12.

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO



(Unidade: euro)

Evolução dos resultados	2013	2014	2015
Resultados extraordinários	204.141,08	1.737.827,08	1.861.864,78

Os resultados extraordinários são positivos e atingem o valor de € 1.861.864,78.

6.2.4. RESULTADO LÍQUIDO

No ano de 2015 o resultado líquido do exercício é negativo em € 994.763,74 representando uma melhoria na ordem dos 33% em relação ao ano anterior.

6.3. INDICADORES PATRIMONIAIS

Indicadores		Anos		
		2013	2014	2015
Dívidas a terceiros por habitante	Dívidas totais a pagar / n.º de habitantes	227,78 €	203,56 €	183,27 €
Liquidez reduzida	Dívidas totais a pagar a curto prazo / (Dívidas a receber de curto prazo + disponibilidades)	0,11	0,09	0,10
Endividamento líquido por habitante	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / n.º habitantes	53,09 €	42,89 €	30,33 €
Resultado operacional por habitante	Resultado operacional / n.º habitantes	-15,05 €	-27,86 €	-24,24 €
Peso dos custos com pessoal nos custos operacionais	Custos com pessoal / custos operacionais	29,49%	30,24%	28,78%
Prazo médio de pagamentos	Prazo médio de pagamentos	20	20	20
Índice de endividamento líquido	[Dívidas totais a pagar - (Dívidas a receber + disponibilidades)] / receitas cobradas	8,34%	7,65%	5,41%
Peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas	Dívidas a instituições de crédito / Receitas cobradas (s/ saldo de gerência)	44,50%	43,46%	38,46%

n.º habitantes (resultados definitivos dos censos de 2011): 136.886

Todos os indicadores revelam uma melhoria na performance do Município em 2015.

O prazo médio de pagamento mantém-se nos 20 dias.



7 LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Em termos de endividamento, o artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, define que a dívida total do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL (Lei n.º 73/2013)

Data: 31/12/2015

(Unidade: euro)

DÍVIDA DA CMVFX (1)	22.908.097,16
Dívida de curto prazo	8.048,60
Dívida de médio e longo prazo	22.900.048,56
DÍVIDA DOS SMAS VFXIRA	61.002,19
OUTRAS ENTIDADES alínea b) do art.º 54º	488,77
Área Metropolitana de Lisboa	0,00
Associação Nacional Municípios Portugueses	400,00
Associação Portuguesa de Cidades com Centro Histórico	42,56
Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	46,21
Amagás	0,00
Amega	0,00
DÍVIDA TOTAL	22.969.588,12
LIMITE DA DÍVIDA TOTAL art.º 52	40.602.250,83
MARGEM	17.632.662,71

(1) O montante referente à contribuição para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total (n.º8 do art.98º do OE)



8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Vila Franca de Xira referente a 2015 é negativo em € 994.763,74, propõe-se que o mesmo seja transferido para “Resultados Transitados”.

Vila Franca de Xira, 23 de março de 2016.